BALANÇO SOCIAL E AMBIENTAL

ICC Blusol - 2017

BluSol
20anos CRÉDITO SIMPLES

www.blusol.org.br /ICCBluSol

ICC BluSol

Instituição Comunitária de Crédito Blumenau Solidariedade

- Matriz: Blumenau.
- Filiais: Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José, São José dos Pinhais (PR).

Matriz: Rua Paulo Zimmermann, 55 - Centro

Blumenau – SC

CEP – 89.010-170

www.blusol.org.br

Presidente: Ralf Marcos Ehmke

SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS 6
1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 6
1.2. HISTÓRICO 7
1.3. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL 17
1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO 19
1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS 19
1.5.1. Conselho de Administração 19
1.5.2. Organograma BLUSOL 20
1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO 22
2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA 32
3. RECURSOS HUMANOS 35
3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS 35
3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO. 35
3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS 36
3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO 37
3.5. GASTOS COM TRANSPORTE 38
3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA 38
3.7. GASTOS COM SAÚDE 38
3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO 39
3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL) 39
3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER 39
3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 39
3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES 40
3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO 40
3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 41
3.15. AÇÕES TRABALHISTAS 42
4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO. 42
4.1. COMUNIDADE 43
4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental) 43
4.1.2. Ações sociais nas comunidades - 2017 43
4.1.3. Cultura 50
4.1.4. Saúde e Saneamento 51
4.1.5. Esporte e lazer. 51
4.1.6. Alimentação 51
4.2. CLIENTES 52
4.2.1. Reclamações recebidas de clientes 52
4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça. 53
4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações 53
4.2.4. Atividades de apoio aos clientes 53
4.3. FORNECEDORES 54
5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE 54
5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE. 54
5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS. 54
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 59
7. EQUIPE EXECUTORA 61
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 61

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol. 17
Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$. 22
Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos). 23
Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo. 24
Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos. 25
Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica. 26
Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento. 27
Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento. 27
Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias. 28
Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor. 28
Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero. 29
Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos. 29
Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa. 30
Tabela 14: Dados de inadimplência em 2017, % da carteira por faixa de valor. 31
Tabela 15: Demonstração do valor adicionado. 32
Tabela 16: Remuneração Bruta (Valores em R$). 35
Tabela 17: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$). 35
Tabela 18: Gastos com encargos sociais (Valores em R$). 36
Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$). 38
Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$). 38
Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$). 39
Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$). 39
Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$). 40
Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$). 40
Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício. 41
Tabela 26: Ações trabalhistas. 42
Tabela 27: Programas/projetos – Educação. 43
Tabela 28: Programas/projetos – Cultura. 51
Tabela 29: Clientes - Reclamações recebidas. 52
Tabela 30: Multas e indenizações pagas para clientes 53
Tabela 31: Passivos ambientais - impermeabilização do solo. 54
Tabela 32: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água. 57
Tabela 33: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel. 58

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões. 22
Gráfico 2: Evolução da carteira. 23
Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$). 24
Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade. 25
Gráfico 5: Características dos empréstimos. 26
Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2017). 31
Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado. 33
Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado. 34
Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras. 34
Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos 36
Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado 37
Gráfico 12: Perfil dos colaboradores. 42
Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador. 57
Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador. 58

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Colaboradores da ICC BluSol São José, ALESC/2017. 8
Figura 2: Municípios com filiais da ICC-BluSol. 10
Figura 3: Grupos Solidários São José dos Pinhais - PR 11
Figura 4: ABCRED “Intercambio Equador” – 2017. 11
Figura 5: III Encontro Brasileiro da Abcred - Santo André/SP – nov/2017. 12
Figura 6: Concurso Fotográfico Abcred - premiação. 13
Figura 7: Vencedores do Concurso Talentos do Microcrédito 14
Figura 8: Prêmio empreendedorismo – São José dos Pinhais-PR. 15
Figura 9: Terceira Convenção da ICC-BluSol. 16
Figura 10: Novas Cartilhas BluSol. 16
Figura 11: Organograma ICC BluSol. 21
Figura 12: Atendimento ICC BluSol - Juro Zero. 30
Figura 13: Ação Social em Joinville. 45
Figura 14: Ação Social em Gaspar. 45
Figura 15: Ação Social em Brusque. 46
Figura 16: Ação Social em Blumenau. 46
Figura 17: Ação Social em Blumenau. 47
Figura 18: Ação Social em São José dos Pinhais-PR. 48
Figura 19: Ação Social em Rio do Sul. 48
Figura 20: Ação Social em Indaial. 49
Figura 21: Ação Social em São José. 50
Figura 22: Atividade sócio recreativa no CEI Florzinha Azul, Palhoça-SC. 55
Figura 23: Parque Infantil da Escola Básica Visconde de Taunay, Blumenau-SC. 56
Figura 24: Associação de Proteção à Maternidade e Infância, São José dos Pinhais-PR. 56
Figura 25: Uso do *tablet* nas operações do agente de crédito 59

1. ASPECTOS GERAIS

1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Após dois anos consecutivos de uma economia em franca retração nos anos de 2015 e 2016, uma queda acumulada de 7,2% do PIB, a pior recessão desde 1948, o ano de 2017 revelou uma tendência de recuperação do nível de confiança e dos negócios. A pesquisa do Banco Central sobre o desempenho da economia de Santa Catarina, o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR-SC) indicou que o Estado teve crescimento de 4,2% no ano passado. A variação ficou bem acima da média nacional que teve alta de 1,04%. A redução da inflação e das taxas de juros ao longo do ano de 2017 favoreceram uma melhoria do resultado operacional da Blusol, bem como a redução dos índices de inadimplência acompanhados rigorosamente por nossa equipe gerencial nos 72 municípios atendidos, confiantes que a retomada prosseguirá também com força para 2018.

Destacamos alguns marcos e eventos realizados durante o ano como a realização da nossa 3ª Convenção Blusol em 05 de maio de 2017 com o tema: "*Nosso Time vai a Campo*" - realizado em Gaspar-SC, quando apresentamos o Manual de Operacionalização de Crédito – MOC em sua 5ª. edição e o lançamento do Programa de Proteção ao Cliente, estabelecendo as diretrizes de transparência, prevenção contra o sobre endividamento, práticas de cobrança apropriadas e comportamento ético dos colaboradores. Em junho foi realizada a eleição do novo Conselho de Administração – 2017/2019 e no dia 28 de junho comemoramos os 20 anos de fundação da Blusol recebendo homenagens e moções da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e também da Câmara de Vereadores de Blumenau. Em julho estendemos as comemorações dos 20 anos realizando a 2ª Gincana Blusol que integrou os colaboradores da instituição e seus familiares. Participamos ainda em novembro no município de Chapecó do 3º Encontro Estadual de Microfinanças - AMCRED SUL - Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina e do III Encontro Nacional da Abcred – Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças quando foi apresentado e entregue o Guia de Autorregulação das OSCIPs de Microcrédito e Microfinanças e debatido o plano de trabalho da implantação da Autorregulação para as associadas.

Em 2017 iniciamos as operações com o Fundo Garantidor - Associação de Garantia de Crédito de Santa Catarina – SC Garantias, viabilizando a ampliação de nossas operações com clientes e lançamos dois novos produtos – Microcrédito Blusol Construir, destinado a clientes para construção de residências/moradias (Social e Empreendedor) e o Microcrédito BluSol Reformar Social, destinado para pessoa física com a finalidade de proporcionar a reforma e ampliação de residências (material de construção e mão de obra). Essas duas modalidades alteram em parte nossa missão de direcionar nossos recursos exclusivamente para o microcrédito produtivo e orientado de forma que proporcionamos também o sonho da primeira casa para famílias de baixa renda e que não consigam acessar as condições dos programas de financiamento de moradias do governo federal. No ano de 2017 obtivemos a aprovação e liberação do primeiro aporte de recursos financeiros na ordem de US$ 2 milhões oriundo do exterior, da instituição Oikocredit, uma cooperativa global com escritórios em 31 países que mantém também um Fundo destinado a fomentar instituições de microfinanças e

diversos programas sociais e ambientais. Para o ano de 2018 estão programados recursos novos do BNDES dentro do previsto em nosso planejamento estratégico que projeta um crescimento de cerca de 20 % da nossa carteira de ativos.

A Blusol assim vem conseguindo transformar positivamente as comunidades onde atua, uma vez que está conseguindo melhorar o nível de renda das pessoas atendidas e fortalecer os pequenos empreendimentos de forma a proporcionar a criação de novos postos de trabalho e fortalecer os existentes.

Ralf Marcos Ehmke - Presidente

1.2. HISTÓRICO

A história do Microcrédito não é muito antiga, ao observar as precárias condições de vida no entorno da Universidade em que trabalhava, em Bangladesh, o professor Muhammad Yunus teve uma ideia, que começou em 1976: fazer pequenos empréstimos às pessoas para provê-las de condições financeiras para tocar suas pequenas atividades. A partir destas operações em 1983 foi criado o "Banco dos Pobres", o Grammen Bank. A partir de então a ideia ganhou o mundo e atualmente pratica-se microcrédito nos cinco continentes com o objetivo de contribuir para diminuir a pobreza e a desigualdade no mundo. Os parâmetros para a concessão de microcrédito mudaram muito nestes anos, os riscos de crédito aumentaram, bem como as exigências legais, assim, a governança das agências são primordiais para a profissionalização e qualidade das microfinanças.

O microcrédito no seu conceito mais simples é o "Crédito direcionado a um público restrito, definido por sua baixa renda ou pelo seu ramo de negócio, notadamente de pequeno porte e muitas vezes, que usualmente não tem acesso às formas convencionais de crédito". É uma importante ferramenta de redução da pobreza e de geração e manutenção de emprego e renda. Os empréstimos de microcrédito têm a característica de serem produtivos e orientados, dado que os agentes atendem aos empreendedores no local do negócio e acompanham por meio de visitas periódicas a evolução do empreendimento até o término do contrato. Normalmente as instituições de microcrédito são associações sem fins lucrativos e que não se vinculam ao sistema tradicional de crédito.

A ICC BluSol é uma destas associações. Com presença majoritária de representantes da sociedade civil nos conselhos, nos quais atuam de forma voluntária (sem remuneração), procura o equilíbrio entre o objetivo público e a gestão privada, profissional e participativa, para disponibilizar crédito aos pequenos empreendedores, fomentando a criação, crescimento e consolidação dos pequenos negócios.

A Fundação MicroFinanzas 100 para a América Latina e o Caribe com a coordenação do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), FOMIN (Fundo Multilateral de Investimento) e MIX (Associação Internacional, com sede em Washington DC, que elabora dados e análises sobre o microcrédito no mundo) classificou a ICC BluSol em 65º lugar entre as 100 melhores instituições reguladas e não reguladas de Microcrédito na América Latina e a 19ª entre as 20 instituições com maior crescimento em 2010.

Em 2012 houve uma avaliação pela "Campanha Internacional SMART"[1] que resultou em um diagnóstico da forma como a ICC BluSol incorpora os Princípios de Proteção ao Cliente, promovidos nas práticas cotidianas. Cada princípio contém uma série de indicadores específicos, os quais formam a base para a análise e avaliação. O relatório identificou as práticas fortes e aquelas que podem ser aperfeiçoadas ou que representam uma área de oportunidade. O relatório igualmente identificou práticas relevantes que podem servir como modelo para outras instituições. Também foram apresentadas sugestões e algumas recomendações para fortalecer a proteção ao cliente.

Em 2015 a ICC BluSol submeteu-se a qualificação internacional de desempenho institucional (MIR) e desempenho social pela agência de qualificação Micro Rate, que tem sede em Lima (Peru) e já qualificou mais de 1000 instituições no mundo. A ICC BluSol obteve qualificação β+ na qualificação institucional, e três estrelas e meia no desempenho social (de uma escala de zero a cinco). A qualificação institucional mede a saúde financeira da Instituição, baseando-se em sua estrutura financeira, rentabilidade, margem de operação e gestão do risco financeiro. A escala de classificação, contendo oito notas, varia de "y", a pior, até "α+", a melhor. Com esta qualificação a ICC BluSol ficou em 6º lugar, entre as "Top 11 da América Latina", e levando em conta somente as instituições brasileiras ficou em 3º lugar[2].

Quanto ao desempenho social (rating social) foram avaliados os resultados sociais (diversidade de serviços, responsabilidade social corporativa e finanças responsáveis) e o compromisso social (enfoque social, gestão de desempenho social e padronização dos processos). A pontuação rendeu a ICC BluSol o 4º lugar na América Latina e o 1º no Brasil[3].

Figura 1: Colaboradores da ICC BluSol São José, ALESC/2017.

Em março de 2015 a ICC BluSol participou de 10º Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos" e obteve prêmio de agente de crédito destaque (Graziella de Oliveira

[1] *The SmartCampaign*: Avaliação *Smart* – Princípios de Proteção ao Cliente na Prática – ICC BLUSOL (junho/2012).
[2] http://www.microrate.com/la/admin/upload/blusol1214finalspanishmirsummary.pdf
[3] http://www.microrate.com/la/cr-por.php

Luciano - Indaial) pela indicação do empreendimento que ficou em primeiro lugar na categoria até 360 mil, Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda, de Indaial-SC.

No concurso "Talentos do Programa de Microfinanças de Santa Catarina 2016 – Agentes Destaques e Empreendedores", promovido pela Associação Catarinense de Microcrédito, a agente de Crédito e atual gerente da Unidade de Jaraguá do Sul, Elaine Cristina Lemos Freiberger foi premiada. A comissão julgadora levou em consideração critérios como o histórico e perfil do agente de crédito, o resultado do atendimento aos clientes e também o envolvimento da agente com a orientação dos clientes, ou seja, o comprometimento com o desenvolvimento do cliente e interação com outras instituições visando à geração de oportunidades.

Igualmente neste evento – 2º Encontro Estadual de Microfinanças, realizado em Florianópolis/SC, em novembro de 2016, foi prestada homenagem especial ao ex-Diretor da ICC BluSol, Amadeu Trentini, que faleceu em setembro de 2016, pelos longos anos de dedicação a Instituição e ao microcrédito de Santa Catarina e do Brasil. Amadeu Trentini foi um abnegado defensor do microcrédito e das causas sociais, lutou para a consolidação das microfinanças, sempre conectado ao futuro era exigente no cumprimento das metas e ações, preocupava-se em deixar um legado para as futuras gerações.

A ICC BluSol completou em julho de 2017 vinte anos de existência e neste período já liberou mais de 392 milhões de reais, em 115.000 contratos (empréstimos) efetuados, que proporcionaram a expansão de muitos pequenos negócios.

A Instituição com sede em Blumenau-SC conta com filiais em Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José (região da grande Florianópolis) e São José dos Pinhais (região da grande Curitiba). Em 2017 haviam 11.049 clientes ativos, e foram liberados 41,7 milhões de reais.

A ICC BluSol atende pequenos empreendedores em mais de 72 municípios (23,5% dos municípios do Estado), localizados no nordeste de Santa Catarina (Joinville), Foz do Rio Itajaí (litoral), Vale e Alto Vale do Itajaí (contemplando Rio do Sul e região), Vale do Itajaí-Mirim (Brusque e região), Vale do Rio Tijucas, região metropolitana de Florianópolis e região metropolitana de Curitiba (São José dos Pinhais). O público é extremamente diversificado, desde produtores rurais, pequenas indústrias e comércios, até os mais diversos tipos de serviços: pintores, encanadores, pedreiros, esteticistas, etc.

Os agentes de crédito conhecem a história de cada um destes empreendedores. Os depoimentos de muitos clientes ressaltam a importância deste tipo de crédito para a melhoria das condições de vida. Pela pesquisa de satisfação[4], 95% dos clientes revelaram que estão satisfeitos com a ICC BluSol e que os empréstimos atenderam as suas expectativas.

[4] Pesquisa Demanda por Serviços – Instituto Exitus (Outubro/2012).

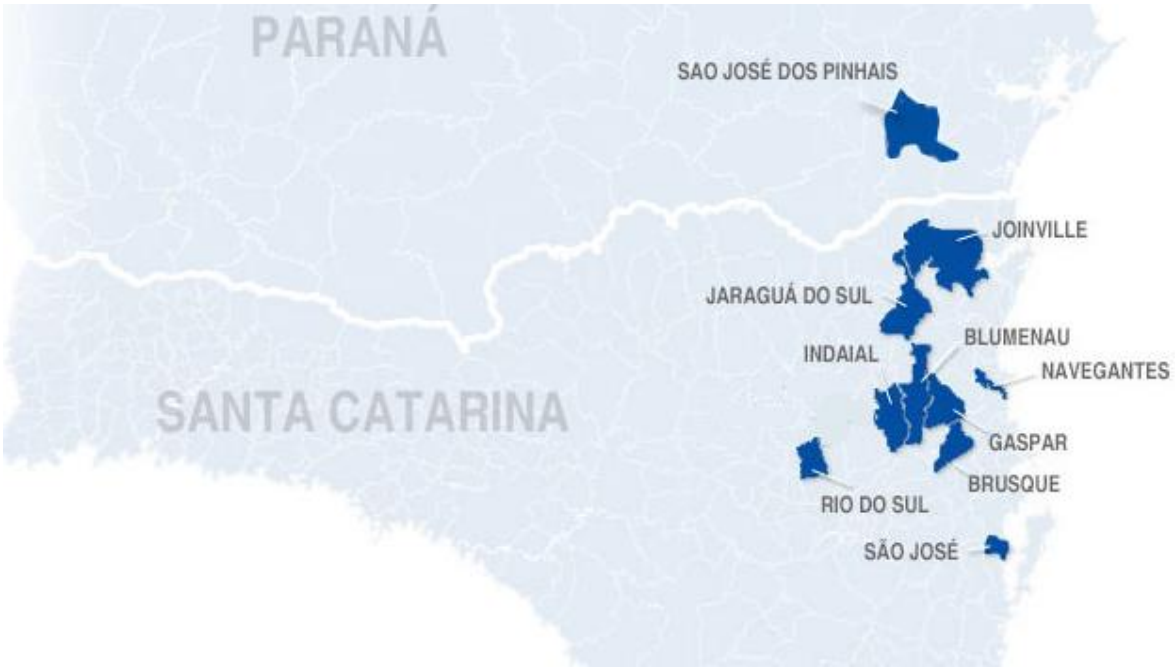

Figura 2: Municípios com filiais da ICC BluSol.

O agente de crédito cumpre papel fundamental em todo este processo. Sua ação não se limita apenas ao financiamento, igualmente orienta os empreendedores no controle das contas, no orçamento doméstico, na renegociação de dívidas, na seleção de fornecedores, na organização das compras, e, em alguns casos, oferece apoio moral para problemas de saúde, familiares, etc. O agente incentiva os empreendedores para cumprirem com o pagamento do seguro social (INSS), explicando-lhes a importância e os benefícios sociais imediatos, bem como a garantia de aposentadoria. Os clientes são visitados pelos agentes por, pelo menos, três vezes durante o período do empréstimo.

A especificidade dos clientes de microcrédito reflete-se nos riscos assumidos em conjunto pelos grupos de aval solidário, que se prontificam a honrar os compromissos caso alguém do grupo não consiga pagar o empréstimo. Este fator torna-se ainda mais relevante levando-se em conta que praticamente 68% dos empreendimentos são informais e aproximadamente 59,5% dos clientes são mulheres empreendedoras, que normalmente tem uma condição mais fragilizada que os homens, tendo em vista que precisam assumir compromissos simultâneos com o negócio e a família.

Figura 3: Grupos Solidários São José dos Pinhais - PR

A ICC BluSol participa ativamente no Conselho Fiscal da Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina (AMCRED), e na Vice-Presidência da Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED).

Figura 4: ABCRED "Intercambio Equador" – 2017.

Os conselheiros, indicados pelas principais entidades representativas do município conforme previsto no estatuto, são um alicerce fundamental para a Instituição. Em linha com a Diretoria dão o suporte necessário para o bom funcionamento e governança da entidade. Os conselheiros, todos sem remuneração, participam de quatro reuniões ordinárias anuais, além de comporem grupos de trabalho para debater temas sobre: carga tributária, taxas de juros, elaboração de código de ética,

acordos sindicais, entre outros. O Presidente do Conselho participa de reuniões semanais com o Diretor Executivo para traçar e acompanhar as diretrizes gerais dos trabalhos.

Figura 5: III Encontro Brasileiro da Abcred - Santo André/SP – nov/2017.

Em 2017 a ICC Blusol lançou dois novos produtos. O Microcrédito BluSol Construir (Empreendedores e Social - não há necessidade de ter negócio próprio), destinado para construção de residências/moradias. São casas simples, podem ser construídas de madeira/tijolo/bloco, ou construídas por empresas que constroem casas pré-fabricadas, casas de blocos, etc. Não pode ser para segunda residência. Os financiamentos para esta modalidade podem chegar até R$ 15.000,00, pagos em 48 parcelas, com taxas de juros de 2,5% am e não há restrições cadastrais.

O outro produto é o Microcrédito BluSol Reformar Social (não há necessidade de ser empreendedor). Destinado para pessoas físicas que tenham demonstrativos de pagamentos ou aposentadoria, ou seja, renda comprovada. Sua finalidade é para reforma e ampliação da residência (material de construção e mão de obra). O cliente e cônjuge não podem possuir restrições de SPC/Serasa e precisam comprovar renda. Nesta modalidade o financiamento também pode ser de até R$ 15.000,00, não obstante deve ser pago em 24 parcelas, com taxa de juros de 3,98% am.

O Diretor Executivo Edilson Wilvert e o Vice-Presidente Ido José Steiner, em outubro de 2017, juntamente com o Comitê de Autorregulação da Abcred, liderada pelo presidente em exercício, José Paes de Oliveira Neto, realizaram visita de intercâmbio ao Equador para conhecer o processo de implantação da autorregulação do setor de microcrédito e microfinanças naquele país. Na sede da RFD – *Red de Instituciones Financieras de Desarrollo* tiveram contato com o sistema de informações utilizado pela entidade responsável pela autorregulação equatoriana. Com a RFD, foi definido o cronograma para a segunda etapa do contrato de assessoria para a autorregulação do setor no Brasil, nestas atividades está prevista a capacitação dos responsáveis técnicos das associadas da Abcred, que deve acontecer ao longo do primeiro semestre de 2018. Durante a visita, os representantes da

Abcred também conheceram experiências bem sucedidas de microcrédito e microfinanças na cidade de Ibarra, como a Cooperativa COAC San Antonio e o Banco *VisionFund*, que em 2016 mudou de natureza jurídica, de associação para empresa financeira, mantendo, evidentemente o foco no microcrédito.

No III Encontro Nacional da Abcred, realizado em 23 de novembro de 2017, foi apresentado e entregue o Guia de autorregulação das OSCIPs de microcrédito e microfinanças e debateram sobre o plano de trabalho da implantação da Autorregulação para as associadas. Ocorreu também premiação do Concurso Fotográfico 2017. O Comitê Avaliador do *Concurso Fotográfico Abcred 2017* selecionou as 17 fotos vencedoras do Concurso, em mais de 400 fotos inscritas, que teve o tema "O Microcrédito Mudou Minha Vida". Como previsto no edital do Concurso, todas as regiões brasileiras participantes foram premiadas. As regiões sudeste e centro oeste receberam 3 prêmios cada; a região nordeste, 5 prêmios; e a região sul teve 6 fotografias escolhidas, dentre elas duas da ICC BluSol, de 3º lugar para Daniela Cordeiro (SC) e de 6º para Vanessa Casagrande (SC).

Figura 6: Concurso Fotográfico Abcred - premiação.

Representantes da ICC BluSol, Edilson Wilvert, Moacir Francisco Hilgert e Ido José Steiner, participaram entre os dias 16 e 17 de novembro, em Chapecó, do 3º **AMCRED SUL** (Encontro do Programa de Microfinanças de Santa Catarina). O evento é uma ação da Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina (AMCRED) com apoio do Sebrae, da Credioeste, Badesc, SC Garantias e Prefeitura de Chapecó e ocorreu no CESEC – Centro Executivo do Sistema Empresarial de Chapecó.

Durante o evento houve a premiação do Concurso Talentos, do Programa de Microfinanças de Santa Catarina 2017, nas categorias empreendedores e agentes de crédito. A BluSol foi premiada nas

duas categorias. Na categoria agentes de crédito foram premiados **Emerson Blasius** da filial de Jaraguá do Sul e **Juliana Bastos** da filial de São José. Na categoria empreendedor de destaque, **Sandro Medeiros**, empreendedor do setor de reciclagem e recuperação de materiais plásticos da filial de Rio do Sul foi premiado. Os critérios analisados foram: histórico do empreendimento, inovação, perfil do empreendedor e o impacto social do negócio.

O evento buscou celebrar a data de 18 de novembro, instituída em outubro de 2009, por iniciativa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina para comemorar o Dia Estadual do Microcrédito Orientado.

Figura 7: Vencedores do Concurso Talentos do Microcrédito

A Agência de São José dos Pinhais foi uma das vencedoras do p**rojeto "Empreendedorismo na Comunidade" – edital 2017.** O projeto, que é realizado pelo Governo do Estado do Paraná, em parceria com Audi e Aliança Empreendedora, e realizado em conjunto com o Instituto Legado, tem como objetivo transformar a realidade das comunidades de São José dos Pinhais e região, por meio da educação para os microempreendedores, envolvendo organizações sociais para que desenvolvam projetos de geração de renda para as famílias da região. A agência da ICC BluSol orçou o projeto em R$ 5.000,00 e deve receber este repasse para a aplicação das ações previstas no projeto.

Figura 8: Prêmio empreendedorismo – São José dos Pinhais-PR.

Na noite de uma segunda-feira, dia 28 de agosto de 2017, no Centro Empresarial de Blumenau (CEB) foram feitas as homenagens dos **20 anos da ICC BluSol**. Autoridades, colaboradores e clientes participaram do evento. Durante a solenidade, o presidente da instituição Ralf Marcos Ehmke homenageou os ex-presidentes e conselheiros que contribuíram para a história de sucesso da instituição. A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e a Câmara de Vereadores de Blumenau aproveitaram para entregar moções de reconhecimento à importante função social da instituição no fomento ao empreendedorismo.

A deputada estadual Ana Paula Lima, presente na solenidade, lembrou da contribuição das prefeituras de Blumenau e Gaspar no início da trajetória da instituição. O secretário executivo da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) Blumenau, Emerson Antunes, representou o Governo do Estado no evento e reiterou a contribuição da ICC BluSol na abertura de micros e pequenas empresas na região. Ele destacou o crescimento da instituição, que hoje está presente em Santa Catarina e no Paraná, e frisou a importância do acesso ao microcrédito oferecido aos cidadãos, pioneirismo da BluSol.

O Diretor Renato Ouriques e a Analista administrativa Ana Paula Lana Conzatti participaram em Brasília do fórum de Cidadania Financeira do Banco Central, o evento foi realizado de 7 e 8 de novembro com o objetivo de debater temas de cidadania financeira.

No dia 5 de maio de 2017 foi realizada a **3ª Convenção da ICC BluSol**, participaram em torno de 90 pessoas entre colaboradores e conselheiros. A Convenção tem por objetivo integrar as diversas agências bem como atualizar temas de interesse da instituição. Nesta edição foram apresentados o Balanço Social e Ambiental, homenageados os colaboradores por tempo na instituição, premiados os agentes de crédito destaques de 2016, proferidas quatro palestras: “Melhores Práticas do Agente de Crédito“, ‘‘A Exelência Contagia“, “Como Usar as Emoções a Nosso Favor, “Como Desenvolver os 8 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes“ e, por fim, um delicioso jantar com música ao vivo.

Figura 9: Terceira Convenção da ICC-BluSol.

Em 2017 a Instituição lançou duas novas cartilhas, uma delas refere-se ao “Programa de Proteção ao Cliente” e outra em relação à “Política de Recursos Humanos”. Pretende-se com as cartilhas melhorar o ambiente interno da entidade, bem como permitir maior transparência aos atos administrativos e legais.

Figura 10: Novas Cartilhas BluSol.

A cartilha de proteção ao cliente tem por objetivos prevenir os clientes sobre endividamento, praticar a transparência nas relações, exercer práticas apropriadas de cobrança, atuar com princípios éticos, proporcionar formas de receber e resolver queixas dos clientes e manter a privacidade dos dados dos clientes.

Por sua vez a política de RH, como preconiza o manual, “tem por objetivos proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso, onde os colaboradores sintam prazer em trabalhar e encontrem reconhecimento e segurança, de modo que possam se desenvolver profissional e

pessoalmente. Visa facilitar a comunicação interna e o desempenho de suas atividades, orientações sobre as normas de trabalho, além de suas responsabilidades, deveres, direitos e benefícios."

1.3. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol.

DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
28/07/1997	Data de fundação	Inspirado na experiência da ICC-PORTOSOL, de Porto Alegre
28/07/1997	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Blumenau	R$ 1.000.000,00
02/04/1998	Utilidade Pública Municipal	
1998	1º financiamento no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) por meio do "Programa de Crédito Produtivo Popular – PCPP"	R$ 1.000.000,00
2000	2º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.000.000,00
2001	3º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.500.000,00
2001	Projeto de regionalização das atividades pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do BNDES e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para ampliação das atividades.	R$ 600.000,00 (valor não reembolsável).
2001	1º Rating financeiro	Rating é a avaliação de risco, capacidade de honrar os compromissos financeiros.
08/03/2002	Qualificação como OSCIP	Organização da sociedade civil de interesse público
07/06/2002	Utilidade Pública Estadual	
2003	1º financiamento do BADESC	R$ 600.000,00
2003	2º Rating financeiro	
2004	2º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2003 e 2004	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Gaspar	R$ 200.000,00
20/12/2005	Habilitada pelo Ministério do Trabalho e Emprego no PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado	
2005	1º Financiamento pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO do BNDES	R$ 3.500.000,00
2007	3º Rating financeiro	
2008	3º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2009	4º financiamento do BADESC	R$ 2.000.000,00
2009	4º Rating financeiro	
2010	2º PNMPO do BNDES	R$ 7.800.000,00
2011	5º Rating financeiro	
2011	6º Rating financeiro	
2011	Rating Social	
2011	Implantação do Programa Juro Zero	Parceria Governo do Estado e BADESC
30/11/2011	Recebeu o 1º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de	

	Santa Catarina	
2012	Planejamento estratégico	Para os anos de 2012 a 2017
2012	Incorporação dos Princípios de Proteção ao Cliente	Campanha internacional SMART
2012	3º PNMPO do BNDES	R$ 10.000.000,00
12/2012	Recebeu o 2º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
12/2013	Recebeu o 3º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
09/12/2014	Recebeu o 4º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2014	4º PNMPO do BNDES	R$ 15.000.000,00
04/2014	1ª Convenção da ICC-BluSol	Integrar para Crescer
06/11/2015	Planejamento estratégico	Para os anos de 2016 a 2021
03/12/2015	Abre a primeira unidade de atendimento no Paraná, em São José dos Pinhais	
03/2015	10ª Edição do Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos".	Empreendedora do ano: Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda – Indaial/SC (categoria até 360 mil). Agente premiada: Graziella de Oliveira Luciano (agência Indaial)
04/2015	Rating – desempenho institucional (3º Brasil e 6º América Latina) e desempenho social (1º Brasil e 4º América Latina)	Micro Rate qualificadora internacional
19/11/2015	1º Encontro estadual de microfinanças – Blumenau/SC	
10/12/2015	Recebeu o 5º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
04/2016	2ª Convenção BluSol	Integrar para Crescer
18/11/2016	2º Encontro estadual de microfinanças – Florianópolis/SC	Agente destaque: Elaine Cristina Lemos Freiberger (Jaraguá do Sul) e homenagem para Amadeu Trentini
06/12/2016	Recebeu o 6º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
26/12/2016	Financiamento OIKOCREDIT	US$ 2.000.000,00
05/05/2017	3ª Convenção BluSol	Nosso time vai a Campo
28/08/2017	Comemoração 20 ANOS	
11/2017	3º Encontro Estadual de Microfinanças – Chapecó/SC	Premiados: Emerson Blasius – agente crédito Jaraguá do Sul Juliana Bastos – agente de crédito São José Sandro Medeiros – cliente da filial de Rio do Sul
11/2017	Recebeu o 7º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	

1.4.
PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Missão: Prover produtos, serviços e orientação em microfinanças promovendo desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida.

Visão: Ser a Instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de **redução da pobreza** e da **geração e manutenção de emprego e renda sustentável** na região onde atua.

Princípios e valores:

- Recursos Humanos Qualificados
- Bom Ambiente de Trabalho
- Comprometimento
- Bom Relacionamento
- Integridade
- Conhecimento
- Valorização dos clientes
- Geração de trabalho e renda
- Credibilidade
- Aprimoramento em treinamento
- Agilidade
- Inclusão social
- Qualidade
- Envolvimento

1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

1.5.1. Conselho de Administração

Presidente: RALF MARCOS EHMKE - FURB
Vice-Presidente: - IDO JOSÉ STEINER - ACIB

ACIB – Associação Empresarial de Blumenau
IDO JOSÉ STEINER
OLÍMPIO MORITZ

AMPE – Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau
RICARDO GUILHERME RADUNZ
PEDRO GILMAR FANK

Câmara de Vereadores de Blumenau
SYLVIO JOÃO ZIMMERMANN
ALMIR VIEIRA

CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau
ARNEI TOMIO
PAULO CESAR LOPES

FURB – Universidade Regional de Blumenau
RALF MARCOS EHMKE
UDO SCHROEDER

Prefeitura Municipal de Blumenau
CESAR DOMENICO POLTRONIERI
RIVADAVIO MATOS DA SILVA

SESCON – Sindicatos dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau
LEONARDO ALBA PARISOTTO
RUBENS SACHTLEBEN

UNIBLAM – União Blumenauense de Associação de Moradores
IVONE GNEWUCH *in memoriam*
ALINE VOTRI (a partir de Set/17 passou a ser titular, suplente Arlon Tonolli)

Conselho Fiscal

Titulares, Suplentes e Entidades

- SYLVIO JOÃO ZIMMERMANN, ALMIR VIEIRA, Câmara de Vereadores de Blumenau
- LEONARDO ALBA PARISOTTO, RUBENS SACHTLEBEN, SESCON – Sindicatos dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau
- ALINE VOTRI, ARLON TONOLLI, UNIBLAM – União Blumenauense de Associação de Moradores
-

1.5.2. Organograma BLUSOL

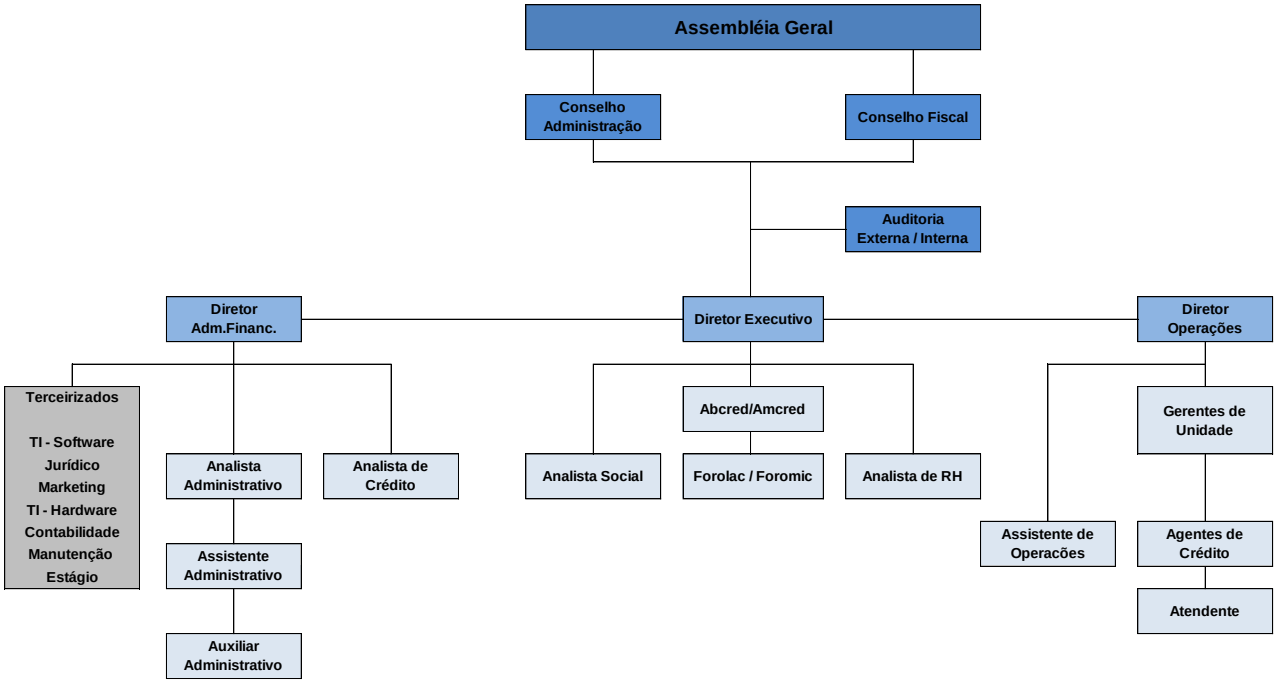

Figura 11: Organograma ICC BluSol.

1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO

Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$.

EXERCÍCIO	Valores liberados totais	Com recursos próprios	Com recursos terceiros	Carteira ativa
31.12.2009	17.493.819,14	11.081.370,03	6.412.449,11	11.336.189,66
31.12.2010	20.492.082,32	11.574.208,20	8.917.874,12	13.979.354,25
31.12.2011	24.452.745,60	13.351.199,10	11.101.546,50	18.154.350,31
31.12.2012	24.139.530,01	15.497.578,27	8.642.193,35	19.692.770,45
31.12.2013	33.150.143,09	15.764.502,36	17.385.640,73	27.304.099,55
31.12.2014	35.529.869,96	15.611.045,13	21.179.475,65	31.549.032,34
31.12.2015	37.159.556,24	13.197.270,70	23.962.285,54	31.815.551,41
31.12.2016	36.527.539,81	15.127.189,02	21.448.414,85	31.825.955,33
31.12.2017	41.757.146,86	16.505.451,44	25.250.695,42	34.312.448,87

Os valores liberados em 2017 somaram R$ 41,757 milhões, um crescimento de 14,3% em relação a 2016. A carteira ativa cresceu, de R$ 31,8 milhões para R$ 34,3 milhões, aumento de 7,8%. A participação dos recursos de terceiros (aportes dos órgãos de fomento) somou R$ 25,250 milhões, um crescimento de 17,7% em relação ao ano anterior. Os recursos próprios aumentaram 9,1%, de R$ 15,127 milhões em 2016 passaram para R$ 16,505 milhões em 2017, representaram 39,5% dos recursos liberados. (Tabela 2 e Gráfico 1).

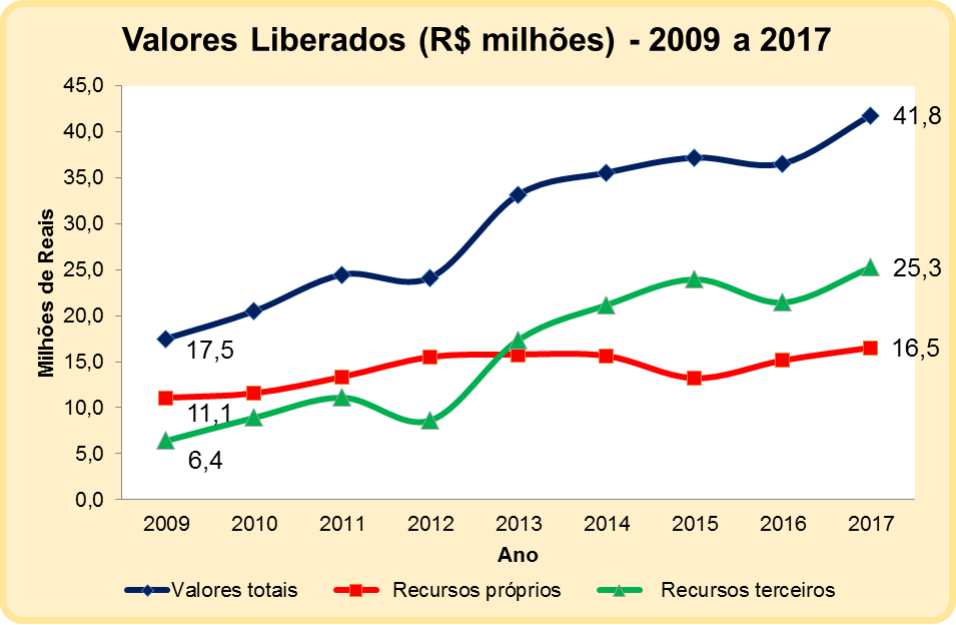

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões.

Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos).

EXERCÍCIO	Quantidade de operações	Carteira de clientes	Valor (R$) médio por operação
31.12.2009	5.344	4.237	3.273,54
31.12.2010	6.904	5.948	2.968,15
31.12.2011	7.269	7.145	3.363,98
31.12.2012	7.466	8.159	3.233,26
31.12.2013	9.464	10.181	3.502,76
31.12.2014	9.680	11.372	3.670,44
31.12.2015	9.288	10.927	4.000,81
31.12.2016	9.204	10.656	3.968,66
31.12.2017	10.266	11.049	4.067,52

O número de operações aumentou 11,5% em 2017, com 10.266 operações, contra 9.204 do ano anterior. Das 10.266 operações, 39,22% ou 4.032 foram primeiro empréstimo A carteira de clientes subiu para 11.049, contra 10.656 de 2016, 3,7% de crescimento. O valor médio dos empréstimos (valores liberados, dividido pela quantidade de operações), passou para R$ 4.067,52 em 2017, aumento de 2,5% em relação à 2016 (Tabela 3 e gráficos 2 e 3).

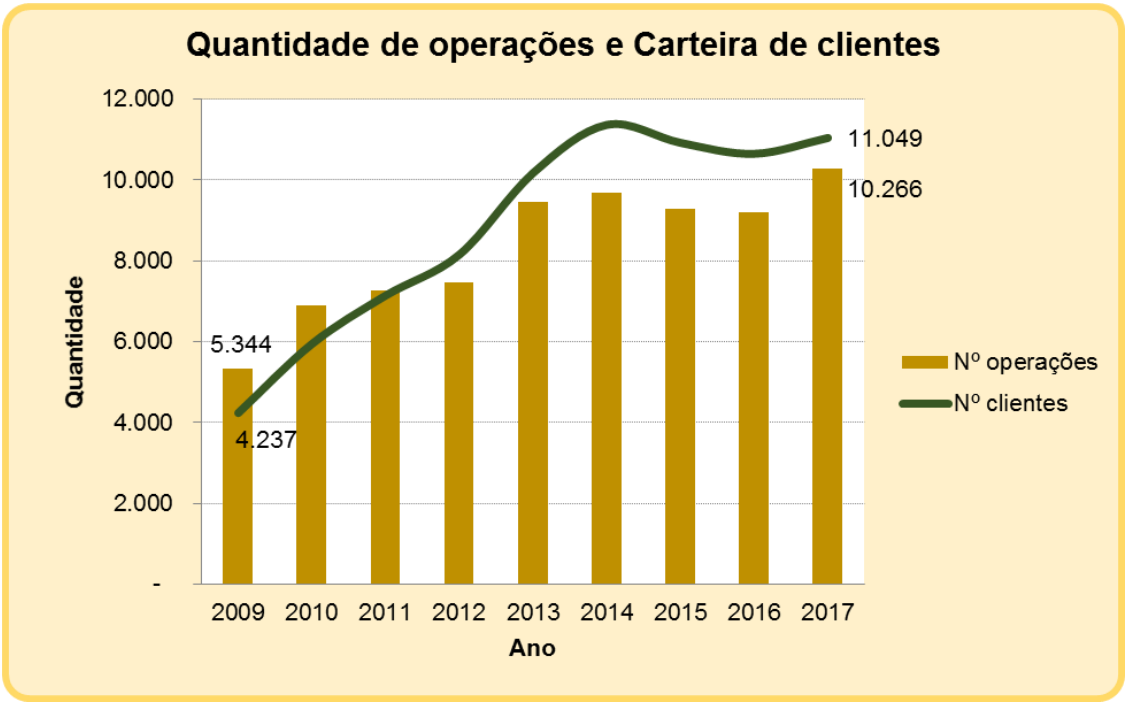

Gráfico 2: Evolução da carteira.

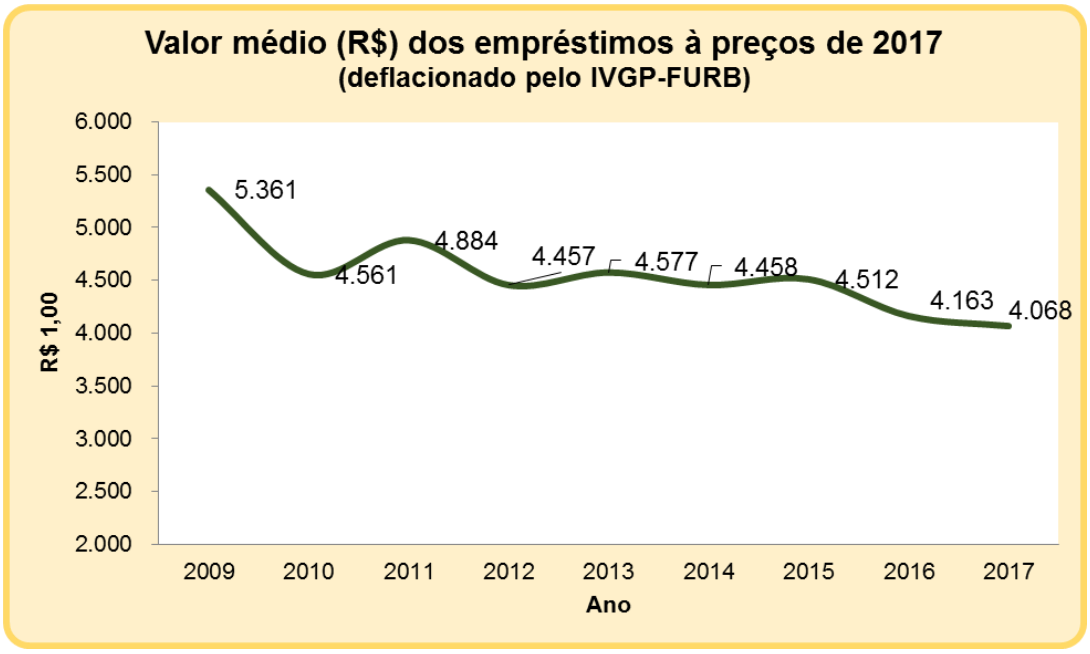

Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$).

Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo.

EXERCÍCIO	Utilização dos recursos:			%
	Capital de giro	Capital fixo	Misto	Capital fixo
31.12.2009	8.794.142,88	7.828.484,07	871.192,19	44,8%
31.12.2010	7.723.465,83	11.426.385,10	1.342.231,39	55,8%
31.12.2011	8.991.274,56	12.886.596,93	2.574.874,11	52,7%
31.12.2012	9.571.323,65	10.693.811,79	3.874.394,57	44,3%
31.12.2013	15.408.186,51	11.324.088,88	6.417.867,70	34,2%
31.12.2014	18.752.665,36	8.409.920,22	8.367.284,38	23,7%
31.12.2015	19.289.525,64	6.733.311,59	11.136.719,01	18,1%
31.12.2016	18.459.707,27	6.583.608,70	11.532.287,90	18,0%
31.12.2017	23.667.950,84	11.516.621,10	6.572.574,92	27,6%

Por tipo de uso dos valores liberados, em 2017, 27,6% foram para capital fixo, aumento de 9,4 pontos percentuais. O aumento dos empréstimos para capital fixo indica uma pequena retomada dos negócios em 2017, superando em parte os resultados ruins de 2016. (Tabela 4 e 5 e gráfico 4).

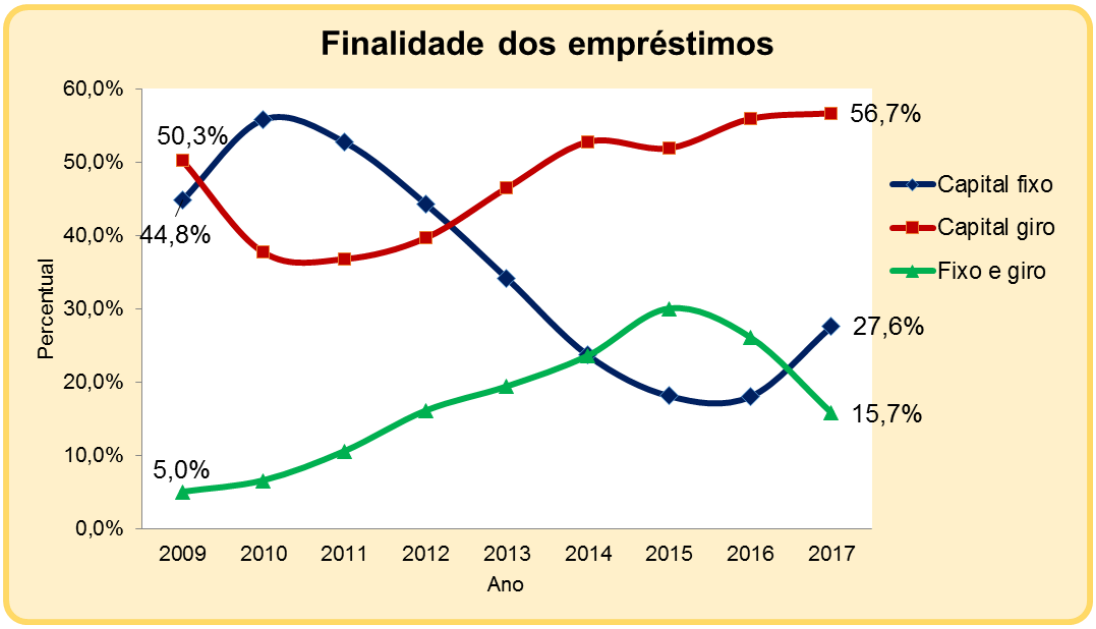

Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade.

Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Capital giro	Capital fixo	Capital misto	Capital fixo
31.12.2009	2.973	2.235	136	41,8%
31.12.2010	2.965	3.690	249	53,5%
31.12.2011	2.568	3.973	728	54,7%
31.12.2012	3.361	3.275	829	43,9%
31.12.2013	5.191	3.043	1.230	32,2%
31.12.2014	5.903	2.231	1.546	23,0%
31.12.2015	5.673	1.646	1.969	17,7%
31.12.2016	5.485	1.529	2.190	16,6%
31.12.2017	6.777	2.368	1.121	23,1%

Pelo número de operações a maior parte dos recursos são usados para capital de giro, 66,0%, contra 23,1% de capital fixo, que melhorou consideravelemnet em relação à 2016, onde havia atingido o valor de apenas 16,6% das operações.

Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	Indústria	Comércio	Serviço	Rural	Serviço
31.12.2009	658	1.199	3.487		65,3%
31.12.2010	772	1.478	4.654		67,4%
31.12.2011	651	1.351	5.267		72,5%
31.12.2012	248	1.707	5.511		73,8%
31.12.2013	288	2.422	6.754		71,4%
31.12.2014	321	2.669	6.460	230	68,4%
31.12.2015	306	2.745	6.029	208	66,4%
31.12.2016	318	2.923	5.789	174	64,1%
31.12.2017	309	3.283	6.437	237	64,2%

O setor de serviços é o maior demandante dos empréstimos, concentra 64,2% das operações, 6.437. Em relação ao porte, praticamente a totalidade vai para empreendimentos com até 3 empregados. Os tomadores de empréstimos informais representaram 60,4% das operações em 2017, enquanto o público feminino absorveu 58,9% da carteira. Por faixa de valor a maior concentração está na faixa de R$ 1.001 a R$ 3.000. (Tabela 6, 7, 8 e gráfico 5).

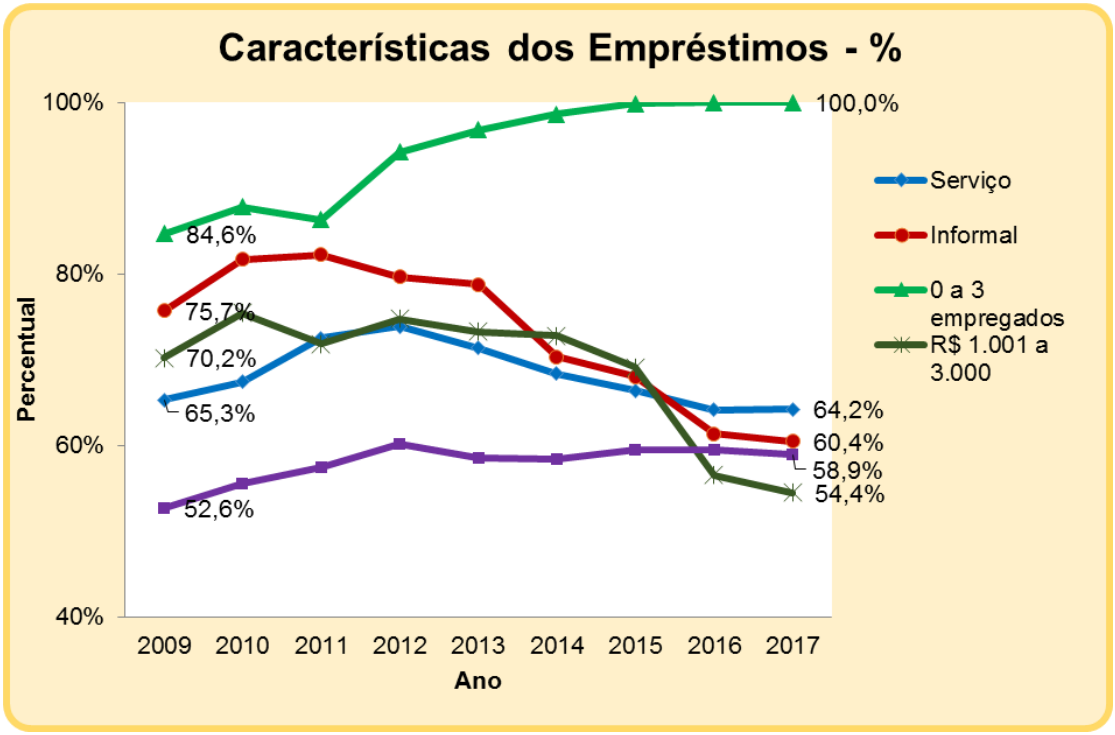

Gráfico 5: Características dos empréstimos.

Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Formal	Informal	Informal
31.12.2009	1.298	4.046	75,7%
31.12.2010	1.267	5.637	81,7%
31.12.2011	1.294	5.975	82,2%
31.12.2012	1.523	5.943	79,6%
31.12.2013	2.010	7.454	78,8%
31.12.2014	2.877	6.803	70,3%
31.12.2015	2.972	6.316	68,0%
31.12.2016	3.560	5.644	61,3%
31.12.2017	4.061	6.205	60,4%

Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	De 0 a 3 empregados	De 4 a 5 empregados	De 6 a 10 empregados	Mais de 10 empregados	De 0 a 3 empregados
31.12.2009	4.523	363	276	181	84,6%
31.12.2010	6.061	362	320	161	87,8%
31.12.2011	6.560	288	290	467	86,3%
31.12.2012	7.030	199	164	73	94,2%
31.12.2013	9.158	132	120	54	96,8%
31.12.2014	9.544	67	50	19	98,6%
31.12.2015	9.273	6	5	4	99,8%
31.12.2016	9.198	3	3	0	99,9%
31.12.2017	10.263	1	2	0	100,0%

A partir de 2014, principalmente, as operações ficaram concentradas em empreendimentos com até 3 empregados. (Tabela 8 e gráfico 5).

Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Aval	Real (máquinas)	Mista	Aval
31.12.2009	1.798	1.366	2.180	33,6%
31.12.2010	2.995	1.237	2.672	43,4%
31.12.2011	3.238	1.118	2.913	44,6%
31.12.2012	3.563	950	2.953	47,7%
31.12.2013	4.498	1.204	3.762	47,5%
31.12.2014	4.847	1.351	3.482	50,1%
31.12.2015	4.981	1.288	3.019	53,6%
31.12.2016	5.406	1.311	2.487	58,7%
31.12.2017	6.544	1.422	2.300	63,7%

O aval, representando 63,7%, é a principal forma de garantia nos empréstimos. A ICC BluSol, nos últimos anos, incentivou a formação dos grupos de aval solidário, ultimamente pouco utilizado nas agências em SC, mas com bons resultados na agência de São José dos Pinhais-PR. (Tabela 9).

Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor.

EXERCÍCIO	Nº de operações					%
	Até R$ 1.000	De R$ 1.001 a 3.000	De R$ 3.001 a 5.000	De R$ 5.001 a 10.000	Acima de R$ 10.000	Até R$ 3.000
31.12.2009	1.250	2.499	766	556	273	70,2%
31.12.2010	1.599	3.607	854	558	286	75,4%
31.12.2011	1.189	4.029	1.031	686	334	71,8%
31.12.2012	897	4.683	1.008	624	254	74,7%
31.12.2013	918	6.013	1.337	801	395	73,2%
31.12.2014	857	6.187	1.303	903	430	72,8%
31.12.2015	758	5.661	1.374	951	544	69,1%
31.12.2016	277	4.925	2.084	1.142	776	56,5%
31.12.2017	246	5.342	2.495	1.394	789	54,4%

Por faixa de valor, a faixa até R$ 1.000,00 diminui a quantidade de operações, subindo na faixa entre R$ 1.001 a 3.000, 8,5%, na faixa de RS 3.001 a 5.000, 19,7% e na faixa entre R$ 5.001 a 10.000, 22,1% Na faixa até R$ 3.000 estão concentradas 54,4% das operações, representando 5.588 operações (soma das faixas até R$ 1.000 e de R$ 1.001 a 3.000). (Tabela 10).

A Instituição trabalha com uma taxa inicial de remuneração dos empréstimos de 3,98% ao mês (tabela *price*). O valor que pode ser emprestado está limitado à R$ 50.000, que deve ser pago em no máximo 30 vezes. O valor mínimo é de R$ 250,00.

Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Masculino	Feminino	Feminino
31.12.2009	2.531	2.813	52,6%
31.12.2010	3.070	3.834	55,5%
31.12.2011	3.085	4.168	57,5%
31.12.2012	2.977	4.489	60,1%
31.12.2013	3.930	5.534	58,5%
31.12.2014	4.030	5.650	58,4%
31.12.2015	3.766	5.522	59,5%
31.12.2016	3.732	5.472	59,5%
31.12.2017	4.224	6.042	58,9%

O público feminino continua em destaque nas operações de microcrédito. Em 2017 do total de empréstimos, 58,9% foram para as mulheres. O compromisso das mulheres com os negócios da família é destaque no mundo empresarial.

Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos.

EXERCÍCIO	Programa JURO ZERO		
	Valores liberados R$	Nº clientes beneficiados	Renúncia de juros R$
31.12.2011	217.550,00	82	9.653,50
31.12.2012	1.198.693,00	439	53.202,56
31.12.2013	1.737.046,00	622	77.096,64
31.12.2014	2.799.552,00	999	124.254,72
31.12.2015	2.306.910,00	805	102.389,44
31.12.2016	3.388.275,00	1.181	150.384,44
31.12.2017	4.122.396,00	1.413	182.967,50

O Programa Juro Zero, iniciado em novembro de 2011, é um projeto em parceria com o Governo do Estado, no qual a ICC BluSol realiza empréstimos para clientes que estejam cadastrados como microempreendedor individual - MEI. Os recursos são da ICC BluSol. O cliente paga o principal em sete vezes e os juros são pagos pelo Governo do Estado na última (oitava) parcela. Caso o empreendedor deixar de pagar, perderá o benefício do "juro zero". Em 2017 foram operacionalizados 1.413 contratos nesta categoria, representando R$ 4,122 milhões emprestados, um crescimento de 22% em relação ao ano anterior. A renúncia de juros foi de R$ 182.967,50, calculado pela diferença dos juros entre a taxa normal cobrada pela Instituição (3,98%) e a taxa cobrada nos empréstimos "juro zero" (3,06%), menores que as taxas das operações normais.

Figura 12: Atendimento ICC BluSol - Juro Zero.

Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa.

EXERCÍCIO	Porcentagem sobre a carteira ativa				Valores - R$	
	De 1 a 30 de atraso	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Risco acima de 30 dias	De 1 a 30 de atraso	Risco acima de 30 dias
31.12.2009	1,76%	0,23%	0,53%	0,76%	200.025,88	86.593,35
31.12.2010	1,61%	0,20%	0,41%	0,62%	224.830,64	85.993,45
31.12.2011	1,77%	0,33%	0,86%	1,19%	320.572,26	216.699,62
31.12.2012	2,27%	0,52%	0,85%	1,37%	446.892,33	269.067,66
31.12.2013	2,02%	0,60%	0,94%	1,54%	552.191,77	420.442,70
31.12.2014	2,20%	0,64%	1,23%	1,87%	693.566,65	590.788,52
31.12.2015	2,73%	1,13%	2,30%	3,43%	870.069,01	1.091.460,67
31.12.2016	2,64%	1,00%	2,82%	3,81%	838.904,54	1.212.425,32
31.12.2017	2,10%	0,65%	1,76%	2,41%	719.646,43	827.227,65

A inadimplência acima de 30 dias fechou o ano de 2017 com 2,41% da carteira ativa, contra 3,81% em 2016. De 1 a 30 dias de atraso a inadimplência foi de 2,10%, também apresentou queda em relação ao ano anterior. Acima de 60 dias a inadimplência passou de 2,82% em 2016, para 1,76% em 2017. (Tabela 13 e Gráfico 6). Em valores o risco acima de 30 dias, caiu de R$ 1,212 milhões para R$ 827 mil, queda de 32%. Por faixa de valor a inadimplência de 2017 apresentou os seguintes resultados:

Tabela 14: Dados de inadimplência em 2017, % da carteira por faixa de valor.

Inadimplência por faixa de valor - R$	Número total de clientes*	Risco acima de 30 dias**
De 250 a 1.000	129	6,65%
De 1001 a 2000	1.576	5,99%
De 2001 a 3000	3.355	3,53%
De 3001 a 5000	2.993	2,54%
De 5001 a 1000	1.916	2,16%
De 10001 a 50000	1.189	1,77%

* Número total de clientes em carteira na respectiva faixa de valor. Destes, 82 estão em dia e 47 com atraso, porém, apenas 3 clientes estão com atraso acima de 30 dias, representando 6,65%** dos 47 que estão em atraso. O mesmo raciocínio serve para as demais faixas.

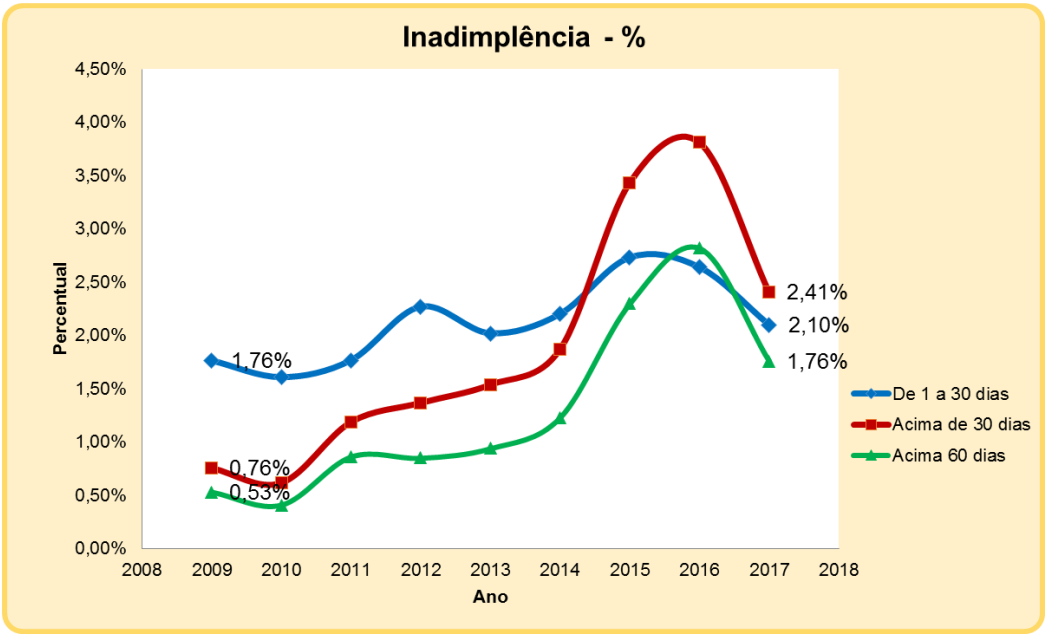

Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2017).

Tabela 15: Novações – troca de uma dívida por outra.

EXERCÍCIO	Número de operações	Valor R$
31.12.2013	221	691.095,35
31.12.2014	468	1.260.650,82
31.12.2015	390	1.230.645,00
31.12.2016	201	741.598,70
31.12.2017	138	482.396,30

Os valores renegociados tiveram significativa queda em 2016 e 2017, indicando melhores condições para os negócios, superando em grande parte a crise de 2014 e 2015 (Tabela 14). As renegociações ainda que onerosas, são importantes para recolocar clientes novamente no mercado, além de diminuir a inadimplência.

2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Tabela 15: Demonstração do valor adicionado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO R$							
DESCRIÇÃO		Exercícios Encerrados em					
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
1 – RECEITAS	**17.527.585,84**	**16.498.497,13**	**16.536.542,73**	**14.650.291,79**	**11.688.265,87**	**9.866.817,57**	**8.451.245,01**
1.1 - Receitas de empréstimos	17.037.209,81	16.157.540,15	16.295.071,85	14.486.057,00	11.537.442,71	9.769.801,75	8.371.964,67
1.2 - Provisão p/ devedores duvidosos – Reversão / (Constituição)	490.376,03	329.550,59	239.312,84	163.149,83	149.147,93	97.014,27	45.197,05
1.3 - Receitas Não operacionais		11.406,39	2.158,04	1.084,96	1.675,23	1,55	34.083,29
2 – CUSTOS E DESPESAS	**(5.561.823,44)**	**(6.283.879,93)**	**(5.816.699,48)**	**(4.217.058,19)**	**(3.457.384,21)**	**(2.730.809,75)**	**(2.320.523,81)**
2.1 - Materiais consumidos	(49.625,69)	(54.056,71)	(54.799,29)	(62.225,77)	(77.145,11)	(61.739,79)	(44.516,57)
2.2 - Custo dos serviços vendidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outros	(699.397,15)	(742.439,46)	(677.382,81)	(577.658,56)	(530.424,33)	(473.967,55)	(378.304,28)
2.4 - Despesas com vendas de serviços	(1.854.892,19)	(1.368.647,32)	(1.337.306,34)	(1.014.818,53)	(583.959,02)	(405.618,25)	(487.981,14)
2.5 - Despesas Gerais e Administrativas	(1.824.258,33)	(1.734.582,99)	(1.753.995,61)	(1.639.836,10)	(1.508.041,58)	(1.135.241,92)	(943.459,61)
2.6 - Despesas Não Operacionais	(23.192,26)	(8.080,86)	(6.254,02)	0,00	0,00	0,00	0,00
2.7 - Perda / Recuperação de valores ativos	(1.110.457,82)	(2.376.072,59)	(1.986.961,41)	(922.519,23)	(757.814,17)	(654.242,24)	(466.262,21)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**11.965.762,40**	**10.214.617,20**	**10.719.843,25**	**10.433.233,60**	**8.230.881,66**	**7.136.007,82**	**6.130.721,20**
4 – RETENÇÕES	**(118.183,55)**	**(126.399,15)**	**(116.684,71)**	**(118.979,38)**	**(106.348,55)**	**(81.167,28)**	**(66.482,09)**
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(118.183,55)	(126.399,15)	(116.684,71)	(118.979,38)	(106.348,55)	(81.167,28)	(66.482,09)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**11.847.578,85**	**10.088.218,05**	**10.603.158,54**	**10.314.254,22**	**8.124.533,11**	**7.054.840,54**	**6.064.239,11**
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**420.064,72**	**442.266,43**	**467.603,36**	**170.124,46**	**117.201,49**	**84.466,29**	**163.233,98**
6.1 - Receitas financeiras (juros, etc)	420.064,72	442.266,43	467.603,36	170.124,46	117.201,49	84.466,29	163.233,98
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**12.267.643,57**	**10.530.484,48**	**11.070.761,90**	**10.484.378,68**	**8.241.734,60**	**7.139.306,83**	**6.227.473,09**
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(10.922.139,06)**	**(10.621.945,85)**	**(10.138.381,71)**	**(8.853.619,41)**	**(7.267.413,81)**	**(5.417.833,23)**	**(4.499.364,91)**
8.1 - Pessoal e encargos (salários)	(7.861.711,61)	(7.834.396,60)	(7.418.633,85)	(6.765.687,30)	(5.728.366,27)	(4.174.927,53)	(3.303.149,30)
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(648.446,63)	(623.719,33)	(628.552,17)	(552.025,84)	(458.550,84)	(380.914,76)	(317.503,07)
8.3 - Juros	(1.963.248,76)	(1.740.383,42)	(1.699.837,56)	(1.150.750,47)	(774.600,04)	(657.233,32)	(715.407,05)
8.4 - Aluguéis	(448.732,06)	(423.446,50)	(391.358,13)	(385.155,80)	(305.896,66)	(204.757,62)	(163.305,49)
8.5 - Sobras	**1.345.504,51**	**(91.461,37)**	**932.380,19**	**1.630.759,27**	**974.320,79**	**1.721.473,60**	**1.728.108,18**

A demonstração do valor adicionado tem por objetivo apresentar a contribuição da Instituição para a formação do produto/serviço e a correspondente geração de renda (salários, impostos, juros, aluguéis e sobras - a ICC BluSol não distribui lucros, particularidade das entidades sem fins econômicos). As sobras são reinvestidas em novos empréstimos produtivos, gerando o chamado efeito multiplicador dos investimentos. As sobras acumuladas vão compor a rubrica “recursos próprios” (ver tabela 2). Em relação à 2016, as receitas cresceram 6,2%, enquanto as despesas diminuíram em 11,5%. O acréscimo de R$ 1,029 milhões nas receitas recuperou o ritmo de crescimento. O Valor Adicionado bruto cresceu 17,1% em relação a 2016. (Tabela 14 e Gráfico 7).

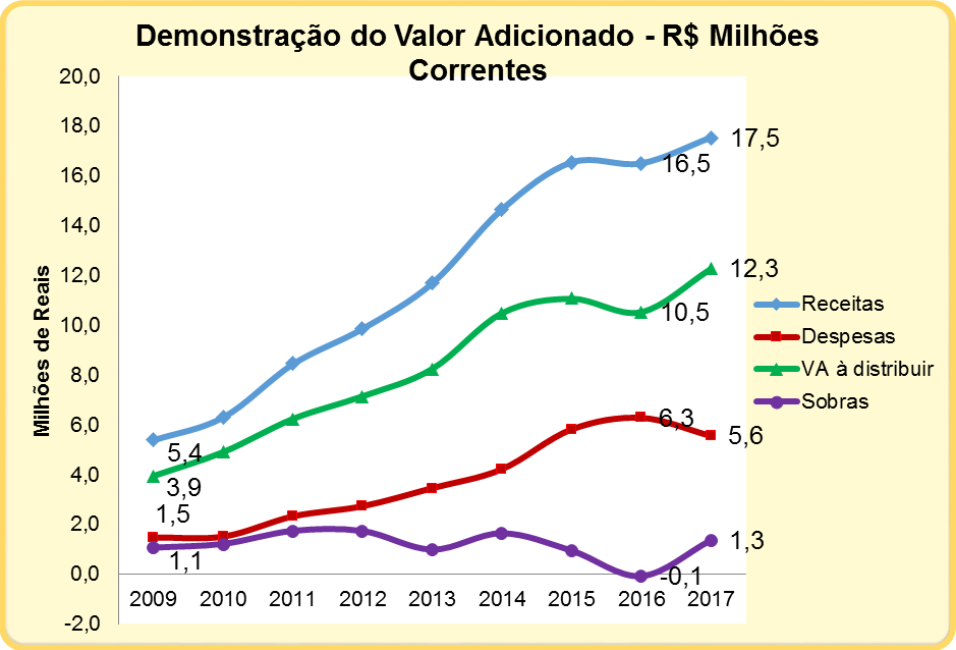

Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado.

O valor adicionado a distribuir cresceu 16,5%, alcançando o valor de R$ 12,267 milhões, contra R$ 10,530 milhões em 2016. As sobras, negativas em 2016, foram positivas em R$ 1,345 milhões em 2017.

O valor adicionado de 2017 foi distribuído da seguinte forma: 64,1% para salários e encargos, 5,3% impostos, 16,0% juros, 3,7% aluguéis e sobras 11,0%. (Tabela 14 e Gráfico 7, 8 e 9).

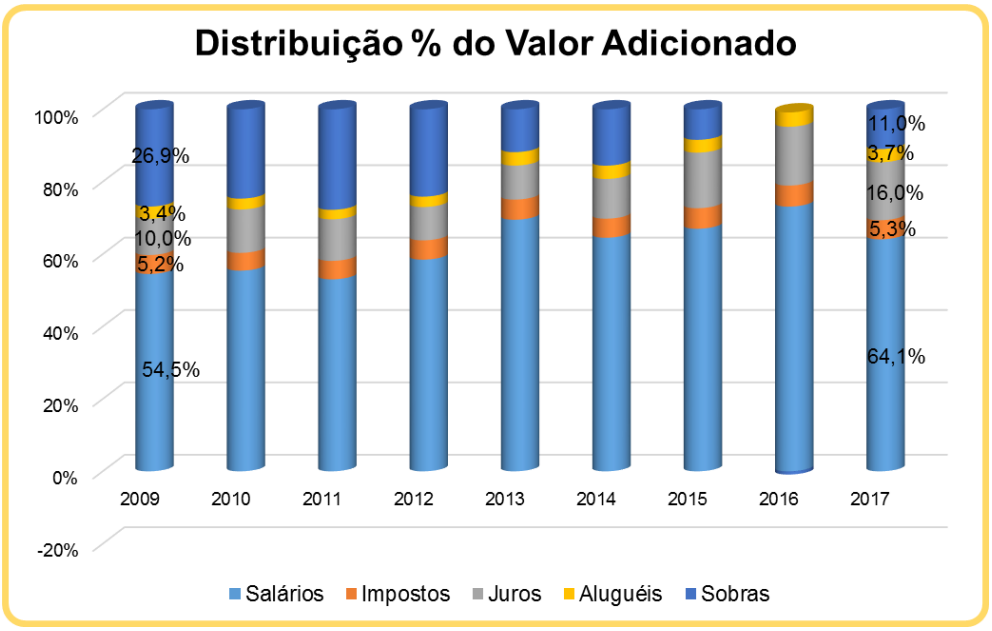

Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado.

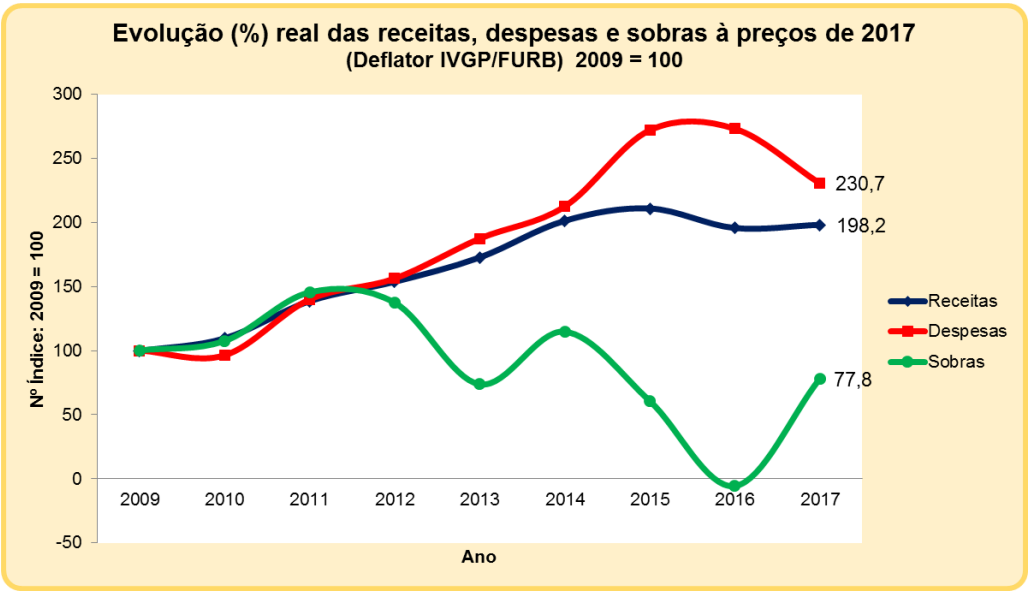

Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS

Esta tabela compõe a remuneração bruta, salários, as horas extras, adicionais, gratificações, férias, 13º salário, aviso prévio e outras verbas pagas ou devidas aos colaboradores.

Tabela 16: Remuneração Bruta (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados		Empregados administradores		Autônomos	
	Valor R$	Nº Colaboradores	Valor R$	Nº Colaboradores	Valor R$	Nº Prestadores
31.12.2009	1.137.578,40	38	213.257,48	2	14.799,68	5
31.12.2010	1.496.845,58	47	228.450,69	2	18.918,40	6
31.12.2011	1.821.051,85	54	261.437,24	2	20.150,64	10
31.12.2012	2.227.242,58	60	337.710,94	2	35.951,12	35
31.12.2013	3.309.748,57	80	389.317,04	3	63.197,12	45
31.12.2014	3.462.655,20	80	638.821,78	3	52.440,95	35
31.12.2015	3.352.388,34	85	814.873,73	3	62.907,30	48
31.12.2016	3.839.010,14	77	768.880,88	2	55.870,39	45
31.12.2017	3.973.430,30	83	574.102,81	2	65.052,63	38

A tabela 15 apresenta a remuneração bruta separada entre empregados, empregados administradores e autônomos. No total a remuneração bruta cresceu 1,9%, totalizando R$ 4,750 milhões em 2017.

3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO.

Tabela 17: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Maior remuneração = A	Menor remuneração = B	Relação entre maior e menor = A/B
31.12.2009	7.867,35	1.101,41	7,14
31.12.2010	8.475,97	1.250,00	6,78
31.12.2011	9.890,15	1.400,00	7,06
31.12.2012	10.631,91	1.519,00	7,00
31.12.2013	13.364,51	1.648,12	8,10
31.12.2014	14.500,49	1.796,45	8,07
31.12.2015	19.528,62	1.976,10	9,88
31.12.2016	21.090,91	2.134,19	9,88
31.12.2017	21.670,91	2.192,88	9,88

A relação entre a maior e a menor remuneração bruta está estável nos últimos 3 anos em 9,88 vezes.

3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS

Nesta tabela estão contemplados os encargos sociais que compreendem o FGTS, o INSS e as contribuições a terceiros tais como SESI, SENAI, Salário Educação, Seguro Acidente de Trabalho, etc.

Tabela 18: Gastos com encargos sociais (Valores em R$).

EXERCÍCIO	FGTS		INSS		Outros encargos		INSS	TOTAL
	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Autônomos	
31.12.2009	78.145,63	14.698,12	192.731,15	41.268,42	30.948,33	6.277,47	3.329,93	367.399,05
31.12.2010	94.428,39	15.736,38	241.752,18	44.046,46	38.980,61	6.703,17	4.256,64	445.903,83
31.12.2011	132.523,76	18.718,35	302.712,60	52.645,79	43.052,46	7.488,39	4.523,02	561.664,37
31.12.2012	167.407,01	24.896,89	496.017,52	75.118,39	57.683,34	8.533,06	8.088,95	837.745,16
31.12.2013	226.397,70	30.441,29	624.134,80	84.038,20	110.265,50	14.823,19	27.351,19	1.117.451,87
31.12.2014	296.672,60	47.998,63	808.122,78	142.079,12	88.340,63	16.131,98	11.277,88	1.410.623,62
31.12.2015	373.705,98	57.724,80	819.937,67	185.966,73	94.888,13	19.482,15	14.154,14	1.565.859,60
31.12.2016	390.958,53	59.459,06	833.076,27	170.945,30	103.541,83	20.067,49	12.570,83	1.590.619,31
31.12.2017	373.568,68	48.274,32	926.399,20	138.788,05	105.179,51	16.292,62	12.995,22	1.621.497,60

Os gastos totais com os encargos subiram 1,94% em 2017. Os gastos totais com o INSS subiram 6,09% e com o FGTS caíram -6,34%. (Tabela 17 e gráficos 10 e 11).

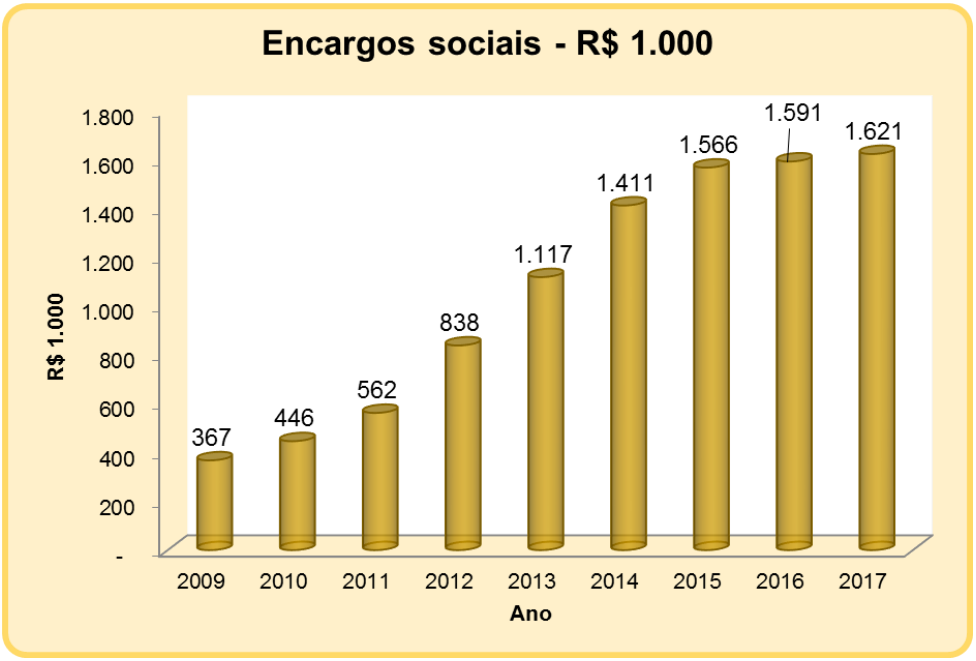

Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos.

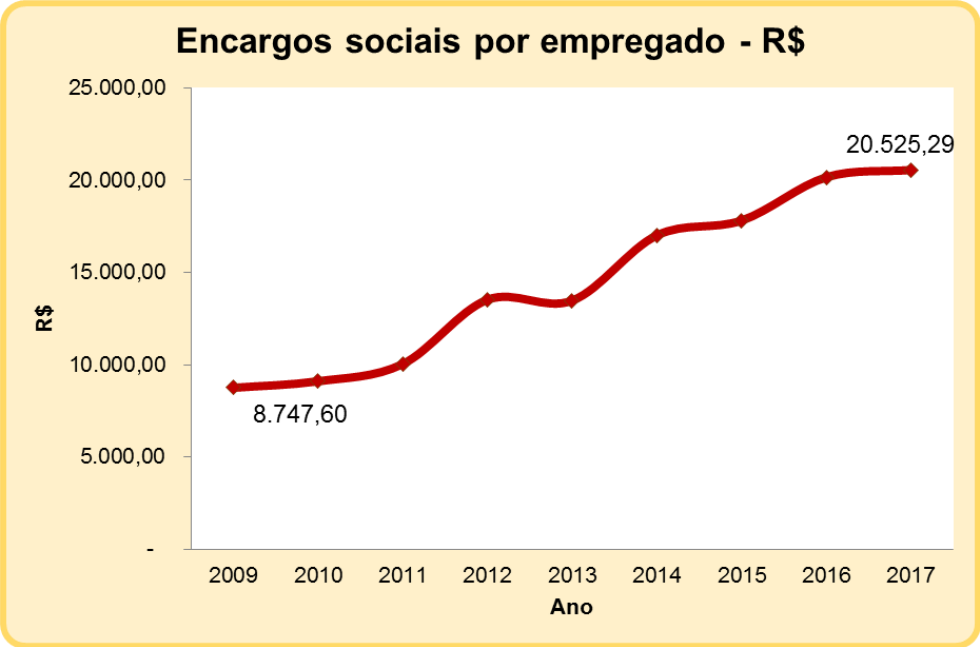

Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado.

3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO

Nesta tabela estão contemplados os gastos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (vale alimentação) e com cestas básicas (vale supermercado). Os gastos reembolsados pelos empregados e empregados administradores foram reduzidos na rubrica.

Tabela 20: Gastos com alimentação (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			TOTAL
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	249.136,62	32.887,76	216.248,86	15.003,72	1.766,18	13.237,54	**229.486,40**
31.12.2010	335.508,62	44.408,55	291.100,07	16.074,66	1.893,80	14.180,86	**305.280,93**
31.12.2011	459.674,85	52.997,66	406.677,19	17.024,98	2.048,08	14.976,90	**421.654,09**
31.12.2012	573.236,08	65.031,44	508.204,64	20.060,40	2.212,80	17.847,60	**526.052,24**
31.12.2013	808.426,32	-	808.426,32	30.893,04	-	30.893,04	**839.319,36**
31.12.2014	993.287,51	-	993.287,51	33.651,96	-	33.651,96	**1.026.939,47**
31.12.2015	1.144.649,55	-	1.144.649,55	40.460,37	-	40.460,37	**1.104.189,18**
31.12.2016	1.166.304,48	-	1.166.304,48	36.439,36	-	36.439,36	**1.202.743,84**
31.12.2017	1.169.284,13	-	1.169.284,13	27.580,08	-	27.580,08	**1.196.864,21**

Os gastos com alimentação em 2017 caíram -0,5% em relação a 2016. Somaram R$ 1,196 milhões. (Tabela 18).

3.5. GASTOS COM TRANSPORTE

Nesta tabela estão somadas as despesas com vale transporte. Os reembolsos feitos pelos colaboradores foram deduzidos.

Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Desembolsos	Reembolsos	Valor líquido
31.12.2009	2.910,90	1.289,26	1.621,64
31.12.2010	2.151,75	765,35	1.386,40
31.12.2011	2.373,25	1.545,17	828,08
31.12.2012	1.060,00	340,22	719,78
31.12.2013	2.813,12	1.382,60	1.430,52
31.12.2014	1.035,00	342,77	692,23
31.12.2015	813,70	553,20	260,50
31.12.2016	2.145,00	547,07	1.597,93
31.12.2017	332,50	75,04	257,46

Os gastos com vale transporte reduziram-se substancialmente no exercício de 2017, passaram de R$ 1.597,93 em 2016, para R$ 257,46 em 2017. (Tabela 19).

3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA

A ICC BluSol não tem plano de previdência privada para os colaboradores.

3.7. GASTOS COM SAÚDE

Esta tabela compreende os desembolsos para planos de saúde (inclusive seguros-saúde), custos de assistências em convênios com sindicatos e associações pelo uso de ambulatório e serviços médicos, laboratoriais e clínicos. Os reembolsos entram como dedução.

Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			TOTAL
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	64.465,63	42.621,41	21.844,22	9.379,80	5.559,46	3.820,34	**25.664,56**
31.12.2010	88.869,03	48.776,92	40.092,11	10.416,32	5.914,49	4.501,83	**44.593,94**
31.12.2011	114.514,04	63.459,83	51.054,21	11.965,96	6.178,69	5.787,27	**56.841,48**
31.12.2012	156.016,78	87.515,88	68.500,90	15.988,66	8.488,06	7.500,60	**76.001,50**
31.12.2013	190.053,01	96.595,83	93.457,19	23.676,42	12.065,79	11.610,63	**105.067,82**
31.12.2014	289.185,25	159.127,17	130.058,08	25.888,88	14.021,80	11.867,08	**141.925,16**
31.12.2015	313.997,11	165.222,81	148.774,30	25.106,82	12.818,26	12.288,56	**161.062,86**
31.12.2016	321.804,36	181.169,23	140.635,13	26.329,56	15.215,37	11.114,19	**151.749,32**
31.12.2017	350.657,15	192.384,75	158.272,40	20.704,88	13.077,88	7.627,00	**165.899,40**

Os gastos líquidos com saúde do trabalhador somaram R$ 165.899,40 em 2017, aumentaram 9,3% em relação ao ano anterior.

3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

São os gastos com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR7), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR9) e outros gastos com programas de segurança.

Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Pessoas
31.12.2009	2.642,36	42
31.12.2010	2.994,40	49
31.12.2011	3.275,00	56
31.12.2012	3.380,80	62
31.12.2013	16.008,54	83
31.12.2014	7.466,99	83
31.12.2015	8.500,00	88
31.12.2016	12.745,05	79
31.12.2017	12.898,70	84

3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

A ICC BluSol não tem programa de auxílio para estudos para os colaboradores.

3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER

Não houve gastos com cultura e lazer em 2017.

3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Nº de treinamentos
31.12.2009	28.111,00	12
31.12.2010	47.212,00	14
31.12.2011	62.383,00	16
31.12.2012	26.573,96	26
31.12.2013	55.362,80	11
31.12.2014	76.168,48	14
31.12.2015	74.072,90	13
31.12.2016	42.562,06	14
31.12.2017	63.839,82	14

Considerando a participação em cursos, palestras, seminários e exposições foram realizados 14 eventos de capacitação, com a participação de conselheiros, diretoria e colaboradores.

Os investimentos de R$ 63.839,82 em formação foram 50% maiores em relação à 2016. Os destaques foram os Cursos de Formação de Agentes de Crédito, com 16 participantes, 3ª Convenção BluSol, com 90 participantes e Curso de CIPA com 10 participantes.

3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES

Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados	Empregados administradores	TOTAL
31.12.2009	18.045,19	2.041,60	20.086,79
31.12.2010	24.708,09	2.422,61	27.130,70
31.12.2011	24.703,71	2.848,60	27.552,31
31.12.2012	33.002,64	3.372,48	36.375,12
31.12.2013	30.788,62	6.421,48	37.210,10
31.12.2014	26.558,96	-	26.558,96
31.12.2015	35.215,46	-	35.215,46
31.12.2016	66.178,32	-	66.178,32
31.12.2017	64.415,76	-	64.415,76

Os gastos com auxílio creche diminuíram -2,7% em 2017. De R$ 66.178,32 em 2016, caíram para R$ 64.415,76 em 2017.

3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO

Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor (R$)	Nº Colaboradores 1º semestre	Valor (R$)	Nº Colaboradores 2º semestre	TOTAL -Valor (R$)
31.12.2009	84.435,72	40	91.083,09	40	**175.518,81**
31.12.2010	107.326,42	46	144.158,31	46	**251.484,73**
31.12.2011	137.579,19	51	141.930,33	56	**279.509,52**
31.12.2012	132.836,53	57	164.492,50	62	**297.329,03**
31.12.2013	156.039,61	81	198.379,50	83	**354.419,11**
31.12.2014	157.371,25	80	186.487,86	83	**343.859,11**
31.12.2015	179.569,56	87	116.736,46	88	**296.306,02**
31.12.2016	158.779,78	94	143.239,47	86	**302.019,25**
31.12.2017	157.551,49	88	207.773,23	88	**365.324,72**

As gratificações por desempenho somaram R$ 365.324,72 em 2017, valor 21% maior do que em 2016, em função do crescimento do volume de operações.

3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício.

Características dos colaboradores	31.12.2017		31.12.2016		31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012		31.12.2011	
	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total
Nº empregados no último dia do exercício anterior = A	79	-	88	-	83	-	83		62		56		49	
Admissões no período = + B	18	21,7%	9	11,4%	25	28,4%	15	18,1%	31	37,3%	11	17,7%	15	26,8%
Demissões no período = - C	14	16,9%	18	22,8%	20	22,7%	15	18,1%	10	12,0%	5	8,1%	8	14,3%
TOTAL empregados último dia do exercício = A + B – C	**83**	**-**	**79**	**-**	**88**	**-**	**83**		**83**		**62**		**56**	
Total de estagiários no final do exercício	2	-	7	-	5	-	6		NT		NT		NT	
Empregados Masculino	32	38,6%	31	39,2%	30	34,1%	31	37,3%	35	42,2%	24	38,7%	22	39,3%
Empregados Feminino	51	61,4%	48	60,8%	58	65,9%	52	62,7%	48	57,8%	38	61,3%	34	60,7%
Total de empregados por faixa-etária:	83	-	79	-	88	-	83	-	83	-	62	-	56	-
De 18 a 35 anos	46	55,4%	52	65,8%	62	70,5%	56	67,5%	60	72,3%	42	67,7%	40	71,4%
De 36 a 60 anos	37	44,6%	27	34,2%	26	29,5%	27	32,5%	23	27,7%	20	32,3%	16	28,6%
Acima de 60 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total de empregados por nível de escolaridade:	83	-	79	-	88	-	83	-	83	-	62	-	56	-
Com ensino médio	2	2,4%	1	1,3%	3	3,4%	2	2,4%	2	2,4%	1	1,6%	2	3,6%
Com ensino superior incompleto	21	25,3%	22	27,8%	19	21,6%	19	22,9%	20	24,1%	13	21,0%	11	19,6%
Com ensino superior completo	51	61,4%	47	59,5%	57	64,8%	50	60,2%	49	59,0%	38	61,3%	32	57,1%
Pós-graduados	9	10,8%	9	11,4%	9	10,2%	12	14,5%	12	14,5%	10	16,1%	11	19,6%
Total de cargos de chefia:	14	-	14	-	13	-	12	-	10	-	10	-	8	-
Ocupados por mulheres	6	42,9%	6	42,9%	4	30,8%	2	16,7%	1	10,0%	1	10%	0	0%
Ocupados por homens	8	57,1%	8	57,1%	9	69,2%	10	83,3%	9	90,0%	9	90%	8	100%

Obs: A Instituição não tem colaboradores portadores de necessidades especiais. Tem apenas um prestador de serviço terceirizado e cinco estagiários.

Em 2017 os com ensino superior completo representavam 60,8% dos colaboradores e 11,3% eram pós-graduados. Dos cargos de chefia (14) seis (6) são ocupados por mulheres, 42,9%. A participação das mulheres nos cargos de chefia vem aumentando ano a ano, em 2011 não havia nenhuma mulher ocupando cargo de chefia. Da mesma forma observa-se que 61,4% do quadro de pessoal são do sexo feminino. (Tabela 25).

O gráfico 12 apresenta o perfil geral dos colaboradores e sua evolução para os anos de 2009 a 2017. Características dos colaboradores em 2017: as mulheres representavam 61,4% do total; 55,4% estão na faixa-etária entre 18 e 35 anos; 44,6% estão na faixa-etária de 36 a 60 anos; 61,4% tem o ensino superior completo; 10,8% são pós-graduados e; 42,9% dos cargos de chefia são ocupados por mulheres.

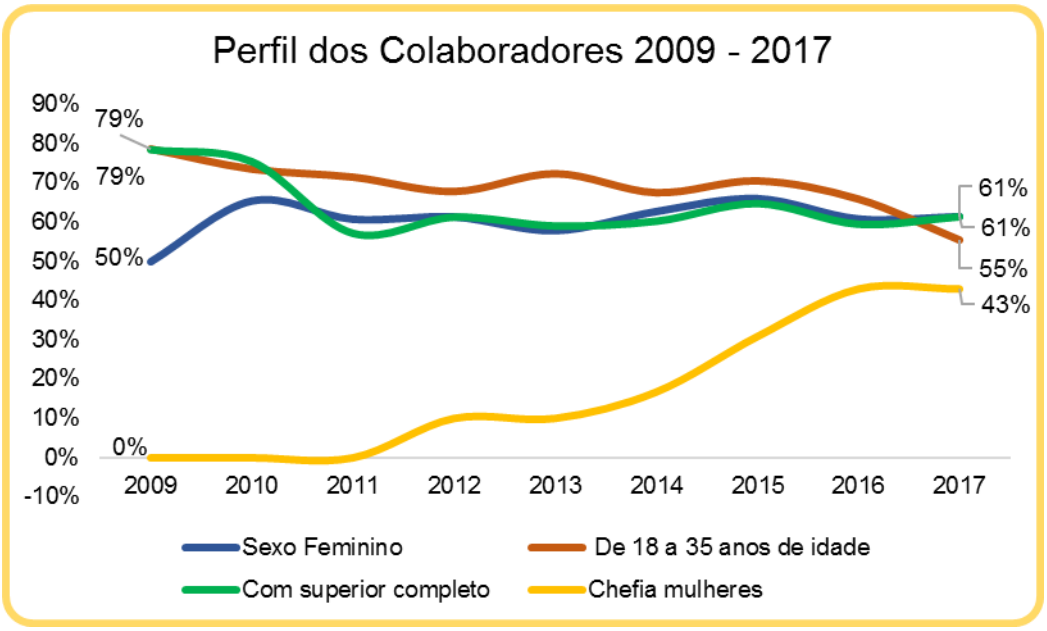

Gráfico 12: Perfil dos colaboradores.

3.15. AÇÕES TRABALHISTAS

Tabela 26: Ações trabalhistas.

EXERCÍCIO	Exercícios					
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012
	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador
Nº colaboradores	84	86	88	83	83	62
Nº processos trabalhistas movidos contra a entidade	0	0	0	0	2	0
Processos existentes do exercício anterior	0	0	1	1	0	0
(+) Novos processos	1	0	0	0	0	0
(-) Processos encerrados	0	0	1	0	0	0
(=) Processos em andamento	0	0	0	1	0	0
Nº processos julgados procedentes	0	0	0	0	1	0
Nº processos julgados improcedentes	0	0	1	1	0	0
Valor das indenizações pagas no ano, relativas às indenizações trabalhistas.	0	0	0	0	0	0
(+) Valor das indenizações a pagar	0	0	0	0	R$ 4.600,00*	0
(+) Multas aplicadas pela justiça do trabalho	0	0	0	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	R$ 4.600,00*	0

* Acordo entre as partes, não foi condenação.

Em 2017 não houve nenhuma ação trabalhista movida contra a instituição.

4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO.

Neste capítulo estão contemplados os gastos/investimentos da ICC-BluSol com os clientes, fornecedores e comunidade onde atua, bem como as ações sociais desenvolvidas ainda que não representem gasto direto.

4.1. COMUNIDADE

4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental)

Tabela 27: Programas/projetos – Educação.

EXERCÍCIO	Apoio para cursos e palestras*	Compra material p/ apoio didático**	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2010	R$ 16.175,01	-	**R$ 16.175,01**	1.632
31.12.2011	-	-	**-**	950
31.12.2012	R$ 6.500,00	-	**R$ 6.500,00**	ND
31.12.2013	R$ 2.500,00	-	**R$ 2.500,00**	ND
31.12.2014	R$ 2.500,00	-	**R$ 2.500,00**	ND
31.12.2015	R$ 1.000,00	-	**R$ 1.000,00**	ND
31.12.2016	R$ 1.500,00	0	**R$ 1.500,00**	ND
31.12.2017	R$ -	0	**R$ -**	0

ND = dados não disponíveis.
* Apoio para cursos e palestras, ano 2016: Instituto Gene - Palestra Bel Pesce R$ 1.000,00 / DCE - Semana Acadêmica Curso Economia R$ 500,00.

Em 2017 não foi realizado nenhum investimento em educação para a comunidade de forma direta, não obstante foram realizadas várias atividades apresentadas a seguir.

4.1.2. Ações sociais nas comunidades - 2017

Entre as comemorações para os 20 anos da ICC-Blusol foi realizada uma gincana envolvendo todas as filiais, a principal atividade foi a realização de ações sociais das agências com a comunidade. Os resultados surpreenderam. A seguir, estão apresentadas as ações que cada agência realizou e algumas impressões colhidas pelos participantes.

Navegantes

Em parceria com a Prefeitura de Navegantes e Secretaria de Assistência Social, no dia 23 de agosto, os colaboradores da agência local da ICC-BluSol, promoveram Palestras sobre Empreendedorismo e Orientação Financeira. Tendo por local o Centro de Cidadania Ester Sedrez Régis, de Navegantes, foram realizadas quatro oficinas com a participação em torno de 60 pessoas. Os temas abordados foram, Empreendedorismo, a Importância de ter o nome limpo no SPC e SERASA, Orientação Financeira - Planilha de gastos familiares/empreendimento e Visão de Futuro – Motivacional.

Figura 13: Ação Social em Navegantes

Joinville

No sábado do dia 05/08 no período da tarde, os colaboradores da Agência de Joinville visitaram dois asilos na cidade, o Lar Betânia e o Lar Ventura, o Betânia é um lar de idosos sustentado pela igreja Católica e familiares dos idosos. O Ventura é um lar particular para idosos com maior poder aquisitivo, os próprios idosos ou os familiares pagam a mensalidade. Foram entregues algumas guloseimas em kits separados para cada idoso, igualmente foram feitas as unhas e maquiagem das senhoras e com os senhores os colaboradores jogaram baralho e dominó. Foram algumas horas de convívio, boas conversas, atenção, carinho e muita reflexão. Alguns (as) colaboradores (as) foram acompanhados (as) dos familiares (mães, esposas, filhas) e relataram que foi muito bom estar com os idosos, poder ver de perto a rotina, como são tratados e principalmente a alegria que sentem com as visitas e atenção.

Figura 13: Ação Social em Joinville.

Gaspar

A ação social da agência de Gaspar, foi feito em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, a data de realização foi no dia 12/08/2017 das 08 às 12 horas. Os colaboradores da agência participaram no Pedágio da Rede Feminina, que, apesar da chuva, rendeu R$ 17.091,30 para a entidade.

Figura 14: Ação Social em Gaspar.

Brusque

A ação social da unidade foi realizada na Cidade de Canelinha- SC, na escola de Educação Básica Municipal Senador Francisco Benjamim Galotti, que atende do berçário ao 5° ANO. Foi feita uma campanha para arrecadar livros para a biblioteca da escola. Na ocasião da entrega dos livros foi organizado um dia especial para as crianças. Num sábado, dia 19 de agosto de 2017 compareceram cerca de 90 crianças. Foi organizado uma contação de histórias, música, dança e pintura facial para as crianças. No final do evento foram distribuídos balões, pipocas e balas. Foi um dia especial, além da doação de livros, um dia de recreação para as crianças da comunidade. Os colaboradores da agência de Brusque fizeram um agradecimento especial a Diretora Eliane Dell"Antônio, que abriu as portas da escola para que pudessem fazer o evento.

Figura 15: Ação Social em Brusque.

Blumenau - administrativo

A Ação Social da Equipe Administração, composta de 6 integrantes, foi voltada para o desenvolvimento de habilidades de coordenação motoras e cognitivas nas crianças de 4 meses a 5 anos de idade. Foram confeccionados brinquedos pelos membros da equipe com material reciclado que tinham por objetivo a identificação de cores, formas e padrões pela criança, estimulando suas habilidades cognitivas, além da conscientização do reaproveitamento útil dos materiais recicláveis. A equipe também pintou uma amarelinha, um labirinto e um zig zag no pátio da escola, tornando mais recreativa e alegre a área. Estas brincadeiras visam ao desenvolvimento de habilidades motoras nas crianças. As atividades foram desenvolvidas para 223 crianças de 4 meses a 5 anos de idade no **Centro de Educação Infantil Cilly Jensen.**

Figura 16: Ação Social em Blumenau.

Blumenau

A agência de Blumenau realizou no dia 05/08/2017 no Centro de Educação Infantil atividades de Revitalização do parque infantil: pintura total do ambiente, reforma telhado espaço infantil, aplicação de grama, novo desenho infantil muro, revitalização de piso brita, troca e manutenção de pneus utilizados no espaço, e demais trabalhos com paisagismo. Atualmente o CEI Paulo Zimmermann conta com mais de 180 crianças. Os colaboradores contaram com a ajuda de pais, alunos e professores do CEI, bem como de parceiros que contribuíram com doações para a realização

dos trabalhos: Floricultura Florana, Adolfo Keunecke & Cia Mat De Construção, Trc Material De Contrução, Tijucon Material De Construção, Padaria Nakamura, Supermercado Do Zeca, Construcolor, Parceiro Central Cor, Construvelha, Floricultura Zé Dos Vasos, Bem Te Vi Tintas, Gramas Findeis, Gramados Ponath e Wi Comercio De Tintas.

Antes da reforma

Após a reforma

Figura 17: Ação Social em Blumenau.

São José dos Pinhais-PR

A ação social da agência de São José dos Pinhas-PR ocorreu no dia 19 de agosto de 2017, no Lar Infantil Sol Amigo. Tratou-se de uma ação social que levou alegria, amor e ternura para as crianças abrigadas no Lar. São criança que foram abandonadas pelos pais e/ou estavam em situação de vulnerabilidade. A ação foi realizada no período da manhã do sábado, com muitas brincadeiras envolvendo todas as crianças. Em conversa com um dos cuidadores do Lar e também Pai Social, comentou emocionado que, “por um lado muitos pais querem ter filhos, outros não estão nem aí para os filhos que tem”. No final da manhã e término da ação, as crianças ficaram com sentimento de “quero mais”, e para a equipe da BluSol Paraná foi um momento de muita emoção e alegria.

Figura 18: Ação Social em São José dos Pinhais-PR

Rio do Sul

No dia 05/08/2017 a Filial de Rio do Sul foi até ao Recanto Luiz Bertoli em uma ação beneficente onde foi proporcionado um café da tarde com muita música para alegrar um pouco a vida dos idosos. O Recanto Luiz Bertoli fica localizado na Av. Luiz Bertoli, nº 585, Bairro Jardim das Hortências, na cidade de Rio do Oeste.

Figura 19: Ação Social em Rio do Sul.

Indaial

No dia 04 de agosto de 2017 a equipe da Blusol de Indaial, esteve presente na Unidade Educacional Gato de Botas no bairro Carijós em Indaial, participando do evento "Aniversário

Solidário". O Objetivo da ação foi organizar uma festinha onde todas as crianças aniversariantes do mês, em sua maioria crianças humildes, pudessem comemorar, com direito a bolo, cuca, pipoca, sucos e outras guloseimas. Nossa equipe além da integração com as crianças, levou alguns brinquedos e a diversão foi total. Fica a lição de que um simples gesto de carinho e atenção vale muito, cada sorriso ficará em nossas memórias e em nossos corações. Ficou um sentimento de alegria, de felicidade, esperamos repetir ações como está, que nos aproximam da nossa comunidade e nos proporcionam momentos para guardar na memória.

Figura 20: Ação Social em Indaial.

São José

A agência de São José realizou a ação social no Centro de Educação Infantil (CEI) Florzinha Azul, localizado em uma comunidade carente que atende 170 crianças, em Palhoça, cidade próxima a São José. Os colaboradores do Blusol chegaram numa limousine fantasiados de príncipes e princesas. Foram realizadas várias atividades durante o dia: pintura de rosto, brincadeiras, contação de histórias infantis. Para auxiliar na recreação, os colaboradores contaram com a ajuda das clientes: Andiara Fernandes, Jardete Monguilhott. Além disso, as crianças ganharam pipoca e refrigerante, obtidos por meio de doações da comunidade, amigos e familiares dos funcionários.

Também foi montada uma bancada para fazer “experiências científicas”, como: pasta de dente do elefante, lanterna de lava, tinta com terra, água de camaleão, sangue do vampiro; as crianças puderam interagir e aprender com muita diversão.

Quem também prestigiou a ação foram integrantes do Avaí Futebol Clube: Francisco José Batistoti (presidente), Carlos Alberto (assessor), Lucas Lovat (jogador). E do Figuerense Futebol Clube: Geilson Santos (embaixador), Marcos Roberto da Silva Barbosa (jogador), Leandro Almeida (jogador).

Figura 21: Ação Social em São José.

4.1.3. Cultura

Neste item constam os desembolsos relativos à cultura voltada para a comunidade em geral. No ano de 2017 teve um pequeno aporte de R$ 200,00 (patrocínio para mensagem de Natal)

Tabela 28: Programas/projetos – Cultura.

EXERCÍCIO	Evento Cultural *	Apoio Cultural**	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2010	R$ 18.000,00	-	**R$ 18.000,00**	ND
31.12.2011	R$ 22.000,00	R$ 6.370,00	**R$ 28.370,00**	ND
31.12.2012	R$ 23.000,00	R$ 14.544,00	**R$ 37.544,00**	ND
31.12.2013	R$ 20.000,00	-	**R$ 20.000,00**	ND
31.12.2014	R$ 10.000,00	-	**R$ 10.000,00**	ND
31.12.2015	R$ 10.000,00	-	**R$ 10.000,00**	ND
31.12.2016	R$ -	0	**R$ -**	ND
31.12.2017	R$ 200,00	0	**R$ 200,00**	ND

ND = dados não disponíveis. * Evento cultural para a Páscoa e Natal - decoração da cidade. ** Apoio Feira da Amizade - Associação Pró-Família.

4.1.4. Saúde e Saneamento

A ICC-BluSol neste exercício não teve gastos com programas, projetos e incentivos à melhoria da saúde da comunidade.

4.1.5. Esporte e lazer.

Em 2017 a ICC-BluSol não teve investimentos com esporte e lazer para a comunidade.

4.1.6. Alimentação

No ano de 2017 a Instituição não realizou nenhuma atividade deste tipo para a comunidade.

4.2. CLIENTES

4.2.1. Reclamações recebidas de clientes

Tabela 29: Clientes - Reclamações recebidas.

EXERCÍCIO	Reclamações	Diretamente na Entidade	Pelo PROCON	Por meio da Justiça
31.12.2010	Recebidas	0	1	1
	Resolvidas	0	1	1
31.12.2011	Recebidas	0	1	4
	Resolvidas	0	1	2
31.12.2012	Recebidas	0	0	8
	Resolvidas	0	0	1
31.12.2013	Recebidas	11	1	7
	Resolvidas	11	1	2
31.12.2014	Recebidas	13	2	13
	Resolvidas	13	1	2
31.12.2015	Recebidas	10	3	6
	Resolvidas	10	3	0
31.12.2016	Recebidas	13	1	6
	Resolvidas	13	1	3
31.12.2017	Recebidas	16	3	13
	Resolvidas	16	3	3

Em 2017 a BluSol foi demanda em 13 novas ações: uma ação (danos morais) foi extinta sem resolução de mérito; duas ações de danos morais foram julgadas improcedentes não gerando ônus para a BluSol; seis ações requerendo danos morais, alegando inclusão indevida de SPC e/ou cobrança abusiva e /ou falta de baixa de averbação veicular; duas ações anulatórias de aval; uma ação revisional; uma ação de Embargos de Terceiro em processo de Busca e Apreensão. Das três reclamações recebidas via Procon, todas foram solucionadas por meio de acordo. As reclamações diretamente na agência todas foram resolvidas.

4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça.

Tabela 30: Multas e indenizações pagas para clientes.

Clientes - Reclamações recebidas		Pelo PROCON	Por acordo com o cliente	Por meio da Justiça
31.12.2010	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.234,94
31.12.2011	Nº processos	0	0	2
	R$ gastos	0,00	0,00	0,00
31.12.2012	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.722,31
31.12.2013	Nº processos	0	2	3
	R$ gastos	0,00	18.000,00	5.182,49
31.12.2014	Nº processos	0,00	1,00	2,00
	R$ gastos	0,00	4.500,00	2.093,97
31.12.2015	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	1.000,00
31.12.2016	Nº processos	0	0	0
	R$ gastos	0,00	0,00	0,00
31.12.2017	Nº processos	0	0	6
	R$ gastos	0,00	0,00	11.755,47

Em 2017 a ICC-BluSol foi condenada em 6 processos, sendo que em 4 (quatro) dos processos, a condenação refere-se apenas a honorários de sucumbências. Destes seis processos: cinco processos referiam-se a revisão de juros e um processo de Danos Morais por inscrição indevida no SPC.

4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações

A ICC BluSol implantou em 2013 um processo sistematizado de recebimento e processamento de reclamações dos clientes, além do link no site, disponibiliza formulários nas recepções de todas as filiais. Um colaborador é designado para direcionar e responder as reclamações apresentadas, todas as reclamações foram processadas e encaminhadas para os procedimentos cabíveis.

4.2.4. Atividades de apoio aos clientes

Em 2015 foram confeccionadas e distribuídas duas cartilhas de orientação e apoio aos clientes. Uma com “10 dicas de empreendedorismo para pequenos negócios” e outra “Consumo Sustentável BluSol”. Além do desenvolvimento de um imã “Coleta seletiva é uma atitude inteligente”. Em 2017 a ICC-BluSol lançou a cartilha “Programa de Proteção ao Cliente”, como já mencionado, traz orientações gerais de transparência nos contratos, prevenção ao endividamento, privacidade de dados, etc.

4.3. FORNECEDORES

A ICC BluSol ainda não tem critérios de responsabilidade social para a seleção de seus fornecedores.

5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

A ICC BluSol é uma entidade isenta de Licenciamento Ambiental e a sua atividade é classificada como de Baixo Impacto Ambiental.

Para garantir que as unidades de atendimento, atualmente 11, estejam instaladas em locais ambientalmente adequados, conforme legislação municipal de uso e ocupação do solo foi elaborado Parecer Ambiental para cada unidade. O parecer ambiental analisou os aspectos físicos, ambientais e legais destas instalações, levando em consideração os aspectos abióticos como hidrografia e relevo, além da legislação ambiental pertinente, subsidiando desta forma a avaliação dos impactos ambientais.

De acordo com o parecer ambiental, as instalações não se encontram em áreas de preservação permanente, afetadas por corpos d'água e/ou declividade, estando instaladas em zoneamento adequado para a atividade, de acordo com as diretrizes de uso e ocupação do solo dos municípios onde estão instaladas.

5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE.

A ICC BluSol não sofreu em 2017 nenhum tipo de processo judicial ou administrativo relativo a dano ambiental, da mesma forma não sofreu multa e não teve que pagar qualquer tipo de indenização.

5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS.

Tabela 31: Passivos ambientais - impermeabilização do solo.

EXERCÍCIO	Impermeabilização do Solo	Área em m²	Nº de unidades
31.12.2011	R$ 2.898,36	951,26	7 unidades
31.12.2012	R$ 2.263,73	1.149,76	10 unidades
31.12.2013	R$ 2.303,86	1.431,48	13 unidades
31.12.2014	R$ 2.894,78	1.431,48	13 unidades
31.12.2015	R$ 3.212,06	1.491,28	12 unidades
31.12.2016	R$ 3.238,63	1.487,78	11 unidades
31.12.2017	R$ 3.264,39	1.399,28	10 unidades

A tabela 31 apresenta o passivo ambiental, impermeabilização do solo. Para o cálculo deste passivo utiliza-se a metragem (m²) de cada unidade durante o período de janeiro a dezembro, multiplicado pelo índice pluviométrico (EPAGRI) de cada região. O resultado é multiplicado pelo índice de absorção do solo (NBR 13.292) e multiplicado pelo valor da taxa de água aplicado pela concessionária de água de cada município. O resultado deste cálculo é o valor a ser compensado.

O resultado do passivo ambiental, por impermeabilização do solo, referente ao ano de 2017 foi no valor de R$ 3.264,39. Este valor será compensado pelo PRSA BluSol 2018, dentro de cada Bacia Hidrográfica.

No ano de 2016 o passivo ambiental foi de R$ 3.238,63 e incluía 11 unidades. Este valor foi compensado dentro de cada bacia Hidrográfica.

Na Bacia Hidrográfica do Itapocú, onde estão localizadas as agências de Joinville e Jaraguá do Sul, não foi realizado a compensação do passivo, o valor será compensado dentro do PRSA 2018.

Na Bacia Hidrográfica Cubatão do Sul, onde fica localizada a agência de São José, o passivo foi compensado no CEI Florzinha Azul, localizado em uma comunidade carente que atende 170 crianças, em Palhoça, cidade próxima a São José.

Figura 22: Atividade sócio recreativa no CEI Florzinha Azul, Palhoça-SC.

Na Bacia Hidrográfica do Itajaí Açú, que compreende as agências de Blumenau, Indaial, Rio do Sul, Gaspar, Navegantes e Brusque, o passivo ambiental foi compensado com doação do valor para revitalização do bicicletário e da área do parquinho da Escola Municipal Visconde de Taunay. A escola fica localizada no município de Blumenau-SC. Pela segunda vez o valor é destinado a esta instituição. Esta unidade de ensino desenvolve há mais de cinco anos projetos na área social e ambiental, recebendo varios prêmios e certificações. Praticamente todo o trabalho desenvolvido, pela unidade, é financiado por doações de pessoas físicas e jurídicas.

Figura 23: Parque Infantil da Escola Básica Visconde de Taunay, Blumenau-SC.

Na Bacia Hidrográfica do Iguaçú, onde está localizada a agência de São Sojé dos Pinhais-PR, o passivo foi compensado com doação do valor para a Associação de Proteção à Maternidade e Infância, localizada no município de São José dos Pinhais. O valor foi destinado para manutenção da unidade.

Figura 24: Associação de Proteção à Maternidade e Infância, São José dos Pinhais-PR.

O valor do passivo ambiental, equivalente ao ano de 2017 foi R$ 3.264,39 que será compensado em 2018, em ações definidas no PRSA BluSol 2018.

Tabela 32: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água.

ANO	Consumo total de combustível (km)		Consumo total de energia (kW/h)		Consumo total de água (m³)	
	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$
31.12.2009	257.362 km	174.469,38	44.792 kW/h	18.541,00	385,44 m³	957,00
31.12.2010	303.102 km	213.521,55	47.547 kW/h	21.438,00	440,48 m³	1.083,00
31.12.2011	384.446 km	276.801,27	48.250 kW/h	23.253,97	659,00 m³	2.864,61
31.12.2012	401.774 km	357.578,56	56.436 kW/h	28.233,05	633,00 m³	3.358,68
31.12.2013	506.349 Km	450.650,68	70.095 kW/h	29.323,17	1.081,50m³	6.773,95
31.12.2014	572.325 Km	578.117,06	86.462 kW/h	40.202,05	1.127,00m³	7.801,86
31.12.2015	574.810 Km	609.282,69	78.381 kW/h	54.328,20	1.302,00m³	8.857,83
31.12.2016	543.913 Km	623.403,68	73.668 kW/h	52.107,43	1.428,00m³	11.403,53
31.12.2017	522.936 km	642.203,23	71.236 kW/h	49.640,34	1.174,00m³	11.727,17

A tabela 32 apresenta o consumo com combustível veicular, energia elétrica e água, utilizados pela Instituição em suas atividades no decorrer do ano de 2017. Os valores apresentados são apenas para divulgação de dados, não são compensados no Programa de Responsabilidade Social e Ambiental.

O gráfico 13 mostra a evolução do consumo destes recursos. O crescimento do consumo de água ocorreu pela incorporação do tratamento de esgoto na fatura, porém, a partir de 2017 reverteu, caindo 18% em relação à 2016.

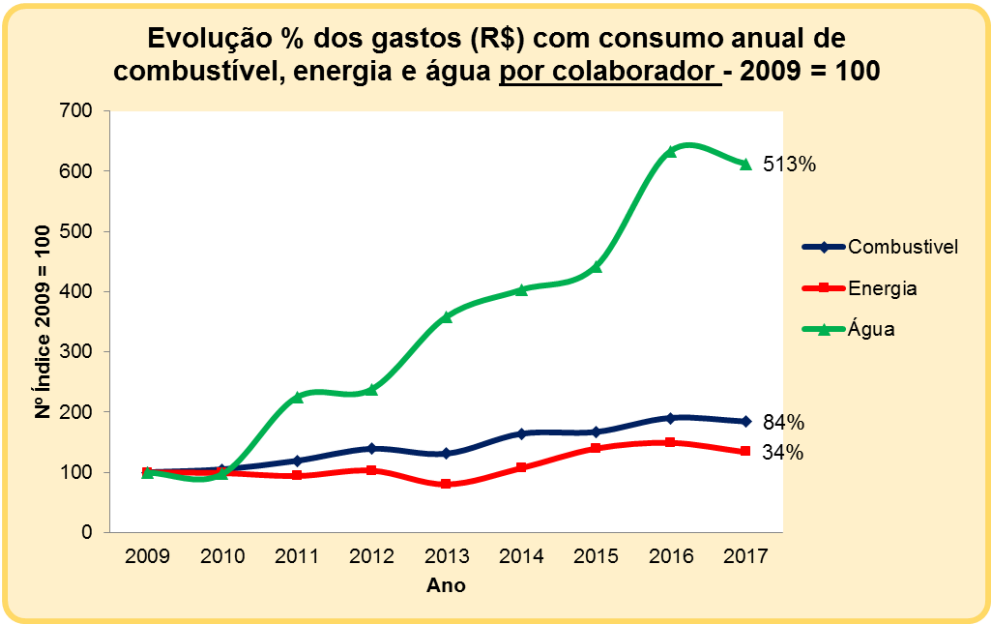

Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador.

O gráfico 14 apresenta o consumo médio mensal (medido pelas unidades correspondentes: km rodado, kw/h e m^3) por colaborador, para os anos de 2009 a 2017. De 2016 para 2017 o consumo de água por colaborador diminuiu -22,7%, o gasto por km rodado caiu -9,6% e o consumo de energia por colaborador baixou -9,1%. Considerando o período de 2009 (base) à 2017, o consumo de água aumentou 52,3%, o km rodado aumentou 1,6% e o consumo de energia diminuiu -20,5%.

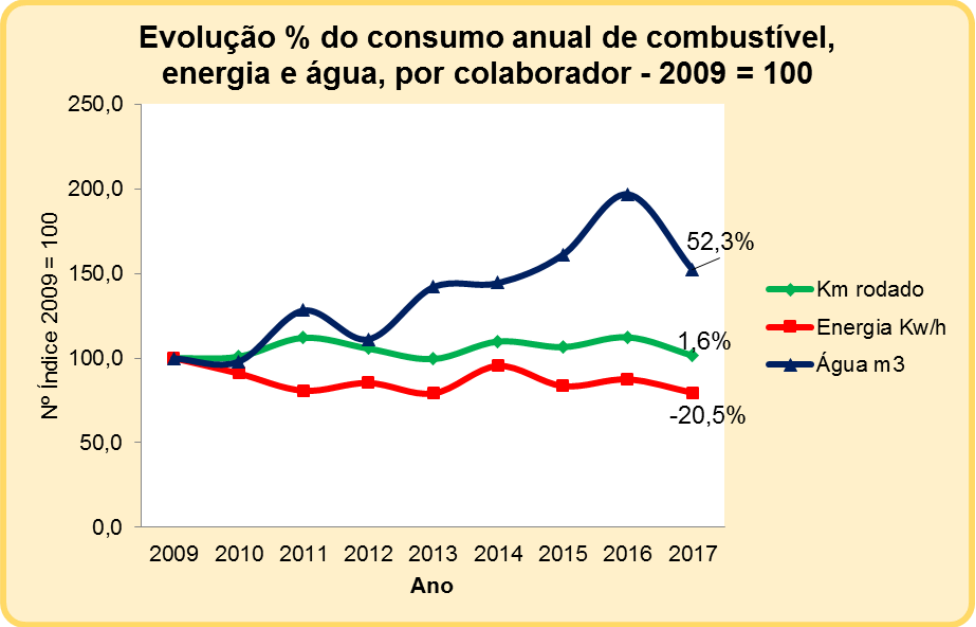

Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador.

Tabela 33: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel.

ANO	Consumo Papel A4 (unidades)			
	Consumo previsto - folhas	Consumo efetivo - folhas	Economia papel - folhas	Valores - R$ economizados
31.12.2011	511.000	511.000	0	R$ -
31.12.2012	522.620	425.000	97.620	R$ 1.952,40
31.12.2013	662.480	625.000	37.480	R$ 749,60
31.12.2014	677.600	395.000	282.600	R$ 5.652,00
31.12.2015	650.160	409.500	240.660	R$ 5.529,88
31.12.2016	644.280	351.500	292.780	R$ 8.130,50
31.12.2017	718.620	375.000	343.620	R$ 9.542,37

O uso de papel continua diminuindo, a partir da implementação das medidas de controle no consumo os valores economizados desde 2012 somaram R$ 31.556,76. Em 2017 foram economizados R$ 9.542,37.

A partir do ano de 2012 a ICC BluSol iniciou a implantação das seguintes ações:

- Impressão de documentos (frente e verso), reduzindo o consumo de papel. Para realização desta ação a Instituição investiu em equipamentos.

- O cadastro socioeconômico dos clientes deixou de ser impresso nas filiais, sendo consultado apenas no sistema. Anteriormente o documento era impresso duas vezes, na filial, e posteriormente na matriz. Este procedimento fez com que houvesse uma redução de quatro folhas de papel A4 em cada operação.
- Em 2014 a Instituição adotou os *tablets* para registro das operações, ocasionando mais uma diminuição no uso de papel.
- Considerando desde 2011 foram economizadas 1.294.760 folhas. Em 2011 utilizava-se 70 folhas por operação, caiu para 37 em 2017, no total a economia foi de 343.620 folhas, representando R$ 9.542,37 economizados com papel no ano.

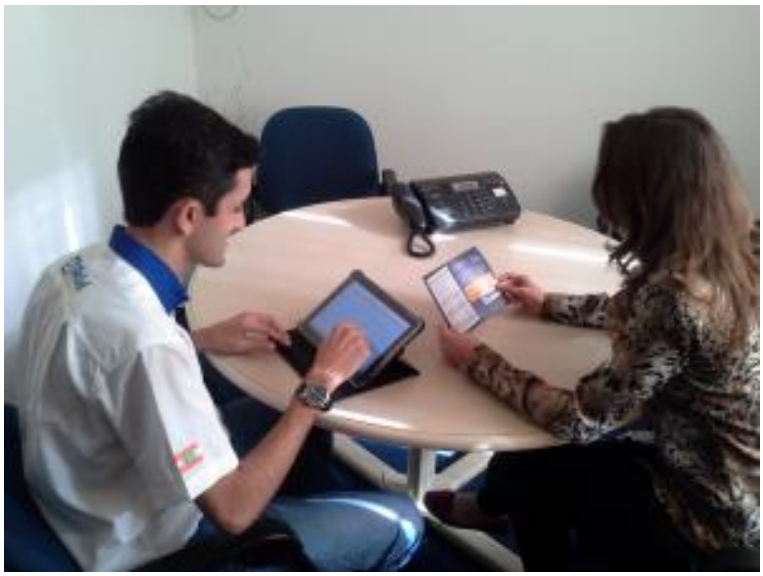

Figura 25: Uso do *tablet* nas operações do agente de crédito.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017 a ICC-BluSol completou 20 anos de atividades promovendo ações para fortalecer os pequenos empreendimentos por meio do microcrédito. A pratica da governança permite, com a publicação anual do BSA desde 2009, acompanhar esta trajetória e os esforços conjuntos dos colaboradores para qualificar a instituição para atingir a missão de "prover produtos, serviços e orientação em microfinanças promovendo desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida" nas comunidades onde atua.

Durante este tempo já foram mais de 327 milhões emprestados, 45.000 clientes atendidos em 10 agências, proporcionando aos pequenos empreendimentos formais e informais um suporte financeiro para tocar seus negócios gerando emprego e renda.

A entidade realizou diversas atividades no ano em que comemorou 20 anos de existência. As ações sociais nas distintas agências por ocasião das comemorações do aniversário, a 3ª convenção, a compensação de parte do passivo ambiental, o lançamento de duas novas cartilhas, a ampliação dos empréstimos de "juro zero", entre outras atividades.

As ações de microcrédito são um desafio constante, dadas as nossas precárias relações sociais, por um lado, e por outro, as dificuldades operacionais e financeiras para fazer chegar a quem mais necessita suporte financeiro em condições acessíveis. Normalmente os que mais precisam de

empréstimos vivem longe dos centros urbanos, encarecendo o processo e muitas vezes inviabilizando as operações.

O microcrédito se não resolve, pelo menos alivia os problemas de muitas famílias, assim como ocorre com vários projetos de inclusão social. Não é nada fácil retirar as famílias das condições precárias em que vivem. Ações para reduzir a pobreza e a exclusão precisam ser tocadas em conjunto com a sociedade, com participação ativa do governo e das empresas. O microcrédito é apenas uma peça desta complicada engrenagem social, e por suposto, sozinho, não consegue dar conta de diminuir a vulnerabilidade social. Não é só uma questão de números, taxas, juros, mas de um emaranhado processo social que só os que labutam diariamente nele tem noção do que é esta realidade.

> "A pobreza não é criada pelas pessoas pobres. A pobreza é fruto do sistema que criamos, portanto, precisamos mudar os modelos e conceitos rígidos de nossa sociedade". Muhammad Yunus, fundador do Microcrédito.

7. EQUIPE EXECUTORA

POR PARTE DA ICC BLUSOL:

- Edilson Wilvert, Contador
- Renato Ouriques, Economista
- Ana Paula Lana Conzatti, Contadora
- Tayná Suelen Nardes, Bacharela em Direito
- Talita Teles de Campos, Bacharela em Administração

POR PARTE DO INSTITUTO EXITUS:

- Nazareno Loffi Schmoeller, Economista - Organizador
- Moramai Leandro, Bióloga
- Fabiana de Favere, Bióloga

APOIO EXTERNO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

- Jefferson Pitz, Contador – Capital Contadores
- Luciana Márcia Schmitt Schulze, Contadora – Capital Contadores

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Conselho Federal de Contabilidade.

ABNT NBR ISO 26000:2010 – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Instituto Exitus - **Pesquisa Demanda por Serviços** – Blumenau, 2012.

The SmartCampaign: Avaliação *Smart* – **Princípios de Proteção ao Cliente na Prática** – ICC BLUSOL Blumenau, 2012.

ZANLUCA, Júlio César. **Balanço Social**. Obra eletrônica. Curitiba: Portal Tributário Editora, 2004.

Consumo de água produção de Papel. Disponível em: http://www.ipef.br/promab. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de água produção de papel. Disponível em: <http://www.waterfootprint .org/?page=files/home>. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de árvore para produção de papel. Disponível em: <www.nddgreencar bon.com>. Acesso em: 02/jul/2013.